



O TEMPO
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA — Estável, em Ugeira elevação de dia.
VENTOS — De Sul a Leste moderado.
MAXIMA — 24,3. MINIMA — 20,4.

Lista de Três Nomes: Entre Eles o do Assassino

(Reportagem na 8.ª Pág.)

VARGAS NÃO QUER AUMENTO

Inquietos os Meios Políticos

Nos meios políticos reflete-se o sentimento de crise e de inquietação, gerado por vários fatores, sem dúvida o principal a atitude energética do general Elchegoyen desafiando o general Estillac a provar, perante a justiça e perante um tribunal de honra, as suas acusações à Cruzada Democrática.

GESTO BEM RECEBIDO
A atitude do general Elchegoyen não podia deixar de ser bem recebida pela opinião democrática. Entretanto, deu ela oportunidade a que se verificasse mais uma vez a ausência do governo num setor vital da segurança do país e do regime, como é o combate ao comunismo.

A impressão, ontem, é a de que estavam em situação idêntica a que precedeu a demissão do general Estillac do Ministério da Guerra.

Outro sistema da insegurança e do desinteresse do governo pela delicada situação que atravessamos é a onda de rumores que circulavam, ontem, em meios de fontes governamentais.

MODIFICAÇÕES ANUNCIADAS

Diz-se, por exemplo, que o sr. Horácio Lafer seria afastado do Ministério da Fazenda, sacrificando numa luta inglória. O sr. José Maciel Filho seria nomeado diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito por imposição do grupo chefiado pelo sr. Amaral Peixoto.

Outras modificações em postos-chave da administração es-

GOIS: "É O GENERAL INTERNACIONALISTA"

SANTOS, 14 (Asapress) — De passagem por esta cidade, com destino a Buenos Aires, o general Gois Monteiro foi ouvido a bordo do "Conte Grande", tendo declarado: a propósito do problema do petróleo no Brasil, admirando-se da demora de sua solução.

— "Neste país, diferentemente dos demais, há generais petroleiros, generais pintores, generais devotados à arte. A única arte que um general deve ter é a arte da guerra". Registrando essas palavras, a "Folha da Manhã" acrescenta, que o general Gois assim se referiu às eleições no Clube Militar: "O Clube Militar é uma sociedade civil-militar. Não deve haver crise ali. Acho que a função do militar é ser nacionalista. Se há quem diga que os generais não são nacionalistas, esse alguém é que é general internacionalista".

Reclamam os "Cracks"

"Imprestáveis as Nossas Chuteiras"



Ademir, por sua característica de jogador veloz, tem sido dos que mais sentem o problema das travas das chuteiras brasileiras, no terreno fofo do gramado de Santiago. O atacante nacional explica aos jornalistas, depois de um treino, que as travas curtas não permitem os "rushs" tão a seu gosto.

SANTIAGO, 14 (Do Enviado especial do D. C., via Western) — A imprevidência dos responsáveis pela equipe brasileira que ora disputa o Pan-Americano pode ser medida pelo que sucedeu no jogo com o Panamá, quando as travas das chuteiras dos jogadores se despregavam ao menor esforço dos atletas. Ao fim de 45 minutos de jogo, as de Baltazar e Rodrigues, por exemplo, estavam inteiramente inúteis.

Desde os Treinos

Já nos primeiros treinos, em Santiago, os jogadores reclamavam a impropriedade do tipo de nossas travas para o gramado chileno, cujo terreno fofo requer travas maiores que as que usamos em nossos campos de chão macio.

Nos treinos e jogos realizados tem-se confirmado a procedência das alegações dos jogadores. Principalmente os atacantes, que se deslocam com dificuldade, correm sem firmeza e caem a todo instante. "Cracks" como Ademir e Pinga, que se valem de "rushs" para a penetração na área, são os que mais sentem o defeito até agora não reparado.

LEMBRANDO OS INGLESES

A falta de cuidado dos nossos dirigentes é imperdoável. Habi-

(Conclui na 8.ª página)

Aumento Já: 'Barnabés' Municipais

O prefeito assegurou, ontem, aos vereadores, durante a visita que fez à Câmara Municipal, que mandaria para ali, ainda esta semana, sua anunciada mensagem, aumentando os vencimentos de cerca de oito mil pequenos funcionários municipais que há mais de cinco anos não tiveram qualquer melhoria em sua situação.

FRUSTRADA A 1.ª TENTATIVA

Durante os 15 dias de convocação extraordinária da Câmara, no ano passado, o prefeito remeteu mensagem nesse sentido. Mas tantas foram as emendas aprovadas no respectivo projeto de lei que o aumento de despesas ascendeu a cifras astronômicas, calculadas pelos membros da Comissão de Finanças em cerca de 800 milhões de cruzeiros. O sr. João Carlos Vital se viu na obrigação de aplicar o veto total e o Senado não fugiu à contingência de aprová-lo inteiramente.

COMPROMISSO

Durante a visita do prefeito, a vereadora Ligia Bastos, inquirida S. Exa. a respeito de sua prometida mensagem nesse sentido. Logo depois, o vereador Celso Lisboa fez entrega ao secretário de Administração de um compromisso, assinado por 28 vereadores, segundo o qual nenhuma emenda seria por eles apresentada, ao mesmo tempo que se bateriam pela aprovação da mensagem, de acordo com a redação enviada pelo sr. João Carlos Vital.

A todos o prefeito prometeu que ainda esta semana enviaria a mensagem à Câmara, fazendo profundas modificações na mesma, seu veto seria, mais uma vez, embora contra sua vontade, apostado ao projeto de lei.

Perdeu um Motor em Pleno Vôo

S. FRANCISCO, 14 (U. P.) — A "Pan-American Airways", anunciou que um avião quadrimotor dessa companhia, com 37 pessoas a bordo, aterrissou em Hilo, Hawaii, depois de haver perdido um motor em pleno vôo e sofrido avarias em outros dois.

Os passageiros e tripulantes do aparelho, nada sofreram.

CONTRA O D. A. H.

Há dias, o vereador João Luis de Carvalho, do PTB referiu-se a uma campanha endossando nossas críticas e denúncias. Nesse momento o vereador apresentou um voto de protesto contra a atuação do Departamento de Assistência Hospitalar.

Ontem o voto de protesto foi submetido ao plenário, sendo logo aprovado. O sr. João Luis de Carvalho, encaminhando a votação mais uma vez, aludiu às nossas reportagens, reprovando a orientação dada ao as-

(Conclui na 8.ª página)

ATOBA, CHAMA-SE O PÁSSARO



Manola é uma conhecida intérprete da dança espanhola. Graciela é sua aluna. Copacabana, na manhã de ontem, é o cenário

Para o Chefe de Polícia Ler: Somem Testemunhas: Caso "Carne Crua"

Desapareceram as testemunhas do massacre de "Carne Crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância e Capturas. Como tivemos ocasião de publicar Wilson Nascimento Silva, o Argentino, a mais preciosa testemunha cujo depoimento constitui verdadeiro libelo contra os policiais, tendo-se perseguido por elementos daquela especializada, tendo fugido, como clandestino em um avião, para a Argentina. Presentemente, fugiu momentos antes de chegar uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância.

Na esperança de acerrar essa importante testemunha, o delegado marcou para ontem, o prosseguimento do inquérito instaurado para apurar os acontecimentos. Nenhuma testemunha apareceu, nem mesmo Lourival Pereira, que havia atendido a intimação de sábado.

Como é desconhecido o paradeiro de todas as testemunhas contra os policiais, o delegado Carvalho Leão, do 18.º distrito, determinou que os investigadores de sua delegacia dessem uma batida no sentido de localizar as testemunhas. As provi-

dências tomadas, foram em vão porque não foi possível localizá-las, estando paralizado o inquérito até que apareçam. Aliás isso já era de esperar, em virtude dos investigadores acusados, não haverem sido afastados de suas funções, até o término do inquérito. Gozando de todas as regalias, tudo está fazendo os investigadores, para que as testemunhas de acusação, principalmente Argentino, voltem a prestar esclarecimentos.

Salazar e Franco se Vêem: Segredo

LISBOA, 14 (INS) — Nos círculos diplomáticos diz-se que o generalíssimo Francisco Franco e o Premier de Portugal, Antonio de Oliveira Salazar, se reunirão hoje secretamente na Cidade Rodrigo, nas proximidades de Salamanca. Acredita-se que passarão a noite no Hotel de Turismo do Estado, na Cidade de Rodrigo, e que continuarão amanhã suas conversações.

Se bem que não se tenha dito nada oficialmente, acredita-se que o tema das conferências seja a defesa da Península Ibérica. Como é sabido, Portugal é um dos membros da Organização do Atlântico e a Espanha, se bem que não pertença a esta Organização, está pronta a assinar um tratado de segurança mútua com os Estados Unidos.

FAMOSA EM TODO O MUNDO

Recisa é a máquina suíça de somar e calcular

ORGANIZAÇÃO RUF

8 Debrat, 79-A, Loja - Tel. 32-6767 Rio de Janeiro

Mistificação Desajeitada

J. E. DE MACEDO SOARES

Da existência dos nossos artistas teatrais e circenses, o sr. Getúlio Vargas só conhece os artifícios da alegria, as promiscuidades, as fáceis exhibições de bastidores. Também é isso e mais as sugestões da poderosa propaganda política o que lhe interessa nesse meio de fantasias faustosas mal encobridoras das duras realidades. Mas, desde a noite de São Silvestre até a madrugada do Ano-Bom, o Presidente da República manifesta um singular carinho por empresários e artistas; deseja ser-lhes útil, isto é, dar-lhes uma impressão de benignidade mesmo que não passe de um cenário de comédia.

Antes de mais nada, devemos observar, não somente a conveniência do Estado em ajudar o teatro nacional, mas o seu dever de se amparar de todas as maneiras, de modo que não se perca uma arte fundamental, justo no momento em que luta bravamente com a literatura cênica de conserva, que é o cinema. Somente a cultura artista de um país pode suscitar a formação do gênio da representação de sua humanidade, inspirado nos seus ideais, nos seus sentimentos e no seu destino. Não importa a modestia dos seus termos. O teatro é a rainha das artes, exatamente porque sua vocação é vestir as almas, dando-lhes um corpo frágil e transitório à imagem do que o Eterno formou com Adão e Eva.

Afora a sublimação de Melpômene, longe do mundo dos mitos, nas tristes realidades do cotidiano, encontraríamos muitas razões sérias para pedir aos governantes que voltem os olhos

para a classe desamparada. Pediríamos, entretanto, providências acertadas, medidas úteis e práticas, baseadas na legislação, garantidas na execução por parte dos órgãos competentes. E sendo assim, cumprimos um dever mostrando aos interessados que as promessas do Presidente da República à comissão de empresários teatrais que o procurou, para obter certas medidas urgentes, não passam de uma mistificação, um falso alívio, que deixará as companhias e os artistas, depois de obtidas, tão abandonados e desprotegidos como dantes.

Vejam os fatos. Os empresários Jaime Costa, Eva Tudor e Bibi Ferreira pediram ao chefe do Governo proteção contra os agentes do I. A. P. C. que, cumprindo as leis e regulamentos que o regem, reclamam o pagamento das contribuições devidas por oficiais de Justiça armados de mandatos de penhora. Alegam esses devedores, que, desde a fundação do Instituto, nunca foram, de fato, chamados a pagar as respectivas quotas. Na evidente impossibilidade de entrarem de chofre com atrasados montantes a mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, pedem que se lhes conceda uma anistia fiscal das dívidas velhas pelo menos até 1949. Daí em diante os empresários esperaríamos que as novas dívidas se tornassem velhas, para serem convenientemente perdoadas.

Vamos admitir que semelhante medida, uma vez adotada, atenua pelo menos em parte a crise que assombra o teatro. Mas o caso é que não resolve, nada, pela simples razão, bem conhe-

cida do sr. Getúlio Vargas, que tal projeto seria um chamariz de emendas, porque numerosas outras classes estão frustrando as contribições para os Institutos de Previdência por muitas razões, a última das quais é por não suportarem tantos descontos nos seus vencimentos, para fins cujas utilidades práticas desconhecem. Eis aí. O sr. Presidente da República promete; mas promete o que sabe perfeitamente não ser possível obter do Congresso, para então dizer em audiência às belezas do Teatro Recreio: "Não sou culpado".

Mas não será apenas porque muitas outras categorias de contribuintes desejem embarcar na canoa da anistia fiscal que se torne impossível a viagem no "brigue da alegria". O princípio do esquecimento e do alívio da dívida ou do privilégio de a não pagar — é contrário ao instituto do seguro que se rege por cálculos atuais, certos e inflexíveis. Já o governo, desde os tempos imemoriais do mesmo sr. Getúlio Vargas — não paga sua quota devida. Esse fato corresponde a uma sentença de morte, pois é a negação da vida de tais instituições.

O Presidente da República prometeu proteção e favores à classe dos artistas teatrais. Pois começa mal. Por outros caminhos poderia chegar a dar-lhes uma proteção eficaz. Mas prefere, como é seu velho hábito, enganar os amigos inocentes e confiantes. Promete o que não será dado; está salvo o seu cartaz, como entrou nos seus cálculos.



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

ROXY AMERICA IDEAL ROSARIO VALEDO

2-340-520-7-840-1020

HOJE

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em "BRUXARIA"

DOROTHY SHAY

KIRBY GRANT SHAYE COGAN JOE SAWYER

CHARLES LEMONY RAY JOE SAWYER

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

"IKE"



Enfrentará Taft

Competição Entre Taft e Eisenhower

Prenúncio de Luta de Republicanos na Convenção de Julho

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Se a Convenção Nacional do Partido Republicano, a celebrar-se em julho, for teatro de uma viva competição entre o senador Robert Taft e o gen. Dwight Eisenhower, como agora se prenuncia, o programa que ali for adotado adquirirá nova importância, segundo os observadores políticos. Habitualmente, o programa reflete a atitude do partido ante os diversos problemas no momento.

PROMESSAS DE PARTIDO

Contém as promessas que o partido cumprirá, no caso de vitória eleitoral. Tanto na convenção republicana quanto na democrata, os ante-projetos de programa são formulados por comissões designadas pelos grupos eleitorais permanentes das organizações nacionais dos partidos.

PROGRAMA

A redação das diversas cláusulas do programa é feita por alguns membros, durante a semana que precede a convenção. Esses ante-projetos são revisados e emendados pela comissão do programa, nomeada ao se inaugurarem as sessões e compostas de até 50 membros, representando as diferentes zonas do país. Este ano, muitos dos líderes republicanos e observadores políticos prevêem uma controvérsia no seio da Comissão do Programa, a propósito da política externa, devido à diversidade de critérios sustentados por Taft e Eisenhower, os dois principais contendores.

Avançam as Águas do Missouri Sobre Sioux

Quarenta Mil Pessoas já Abandonaram Seus Lares e Propriedades na Área Inundada

SILOUX, Iowa, 14 (De Richard McFarland, da U. P.) — As transbordantes águas do rio Missouri estariam avançando sobre esta cidade, hoje, ao mesmo tempo que milhares e milhares de pessoas abandonavam vilas e cidades inteiras nas zonas próximas ao citado rio, realizando a maior EVACUAÇÃO EM MASSA que a história desta parte do vale do Missouri registra.

Espera-se que a maior parte desta cidade de 85 mil habitantes não seja afetada pelas inundações mas as lamenáveis águas do rio Missouri já penetraram quase no distrito comercial e já cobriram os distritos onde estão instalados os matadouros e frigoríficos.

40 MIL PESSOAS EM FUGA

Os engenheiros militares advertiram que as zonas mais afetadas pelas enchentes são as áreas de mais de 500 quilômetros quadrados em torno da vila de Onawa, ao sul de Sioux City, a qual deverá ficar toda inundada.

A maior parte dos residentes da região já se retirou para zonas de segurança. Milhares de hectares de terras aráveis encontram-se cobertas pelas águas no norte do Missouri e norte de Kansas e do aeródromo de Rosser, em Saint Joseph, Missouri, teve que ser fechado ontem à noite.

No Estado de Minnesota, as águas dos rios Minnesota e Mississippi continuaram aumentando de nível e já haviam deixado sem lar cerca de 7 mil pessoas.

CIDADES-FANTASMAS

A cheia do rio e as inundações converteram locais inteiros em cidades fantasmas. North Sioux City, South Sioux City, no Nebraska; e Riverside, no Iowa, situadas numa zona onde se unem as fronteiras dos Estados de Iowa, Nebraska e Dakota do Sul.

Na Dakota do Sul, onde o nível das águas começava a descer, a Cruz Vermelha calculou que 93 mil pessoas perderam seus lares e bens.

Em Pierre, capital da Dakota do Sul, 403 lares foram danificados. Mas no curso inferior do rio a situação é ainda pior. O Observatório de Meteorologia Federal informou que a cheia do citado rio chegará, na quinta-feira, em Omaha, Nebraska, e Council Bluffs, Iowa, a uns 10 metros, quase meio metro mais do que se esperava anteriormente.

O Observatório calculou que durante a próxima semana o transbordamento das águas progredirá para o sul, entre o Nebraska e Iowa.



Navios Poloneses Estão Levando Armas à China

Durante a Rota, Reabastecem-se Eles de Petróleo Iraniano, Evitando Portos

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Esferas bem informadas declararam que cerca de vinte navios mercantes poloneses, muitos dos quais se reabastecem de petróleo iraniano em pleno mar para evitarem tocar em portos estrangeiros, estão abastecendo a China comunista de canhões e outro material bélico procedentes da Tchecoslováquia. As mesmas esferas disseram que essa linha "polono-chinesa" foi organizada em dezembro passado para abastecer as forças comunistas chinesas de Moa Tse Tung de material bélico fabricado principalmente nas grandes fábricas de material bélico Skoda, da Tchecoslováquia.

PETROLEO IRANIANO

Cinco navios: dessa frota consomem carvão e petróleo um de seus corvos o descomparto de outras cargas. Os demais, cujas máquinas queimam petróleo, abastecem-se desse combustível no mar, na zona do Golfo Persico. Segundo as fontes informantes, a Polónia converteu-se em principal cliente da indústria petrolífera iraniana nacionalizada pelo governo de Teerã. Para recorrerem manter esse tráfico em segredo, o governo polonês comprou um velho navio-tanque, com capacidade para 10 mil toneladas de petróleo, que permanece no Golfo Persico. De acordo com as informações, o navio-tanque carrega petróleo no Irã e fica aguardando uma mensagem de rádio de qualquer dos navios poloneses que se aproxime daquela zona para fazer-se ao largo e realizar o transbordo do combustível em águas internacionais.

MATERIAL BÉLICO

Os informantes declararam que o carregamento de material bélico consiste principalmente de artilharia pesada e leve, metralhadoras e maqui-

nas para a produção de munições. Afirma as mesmas esferas que esses navios descarregam no porto chinês de Tientsin e dali regressam carregados com milho, arroz e frutas. Acrescentaram os informantes que todos os navios dedicados a esse tráfico são de mais de 10.000 toneladas, encontrando-se entre um moderno navio de 14.000 toneladas, que é o "Kosciusko".

Tom Connally Retira-se da Política

WASHINGTON, 14 (Por John Reishman, correspondente do INS) — As esferas políticas acham que ao retirar-se o senador democrata pelo Estado de Texas, Tom Connally, o andamento dos assuntos do governo pendentes perante o Congresso, provavelmente receberá impulso. Como presidente da comissão de Relações Exteriores, Connally tem sido decidido partidário da política estrangeira do governo durante toda a guerra e no período pós-guerra.

DUVIDAS SOBRE CONNALLY

No entanto, dado o caráter dos acontecimentos políticos em seu estado natal, há dúvidas que Connally tenha se mantido fiel à política do governo, principalmente se fosse reeleito.

Segundo parece, foi uma surpresa para Connally intervir-se no ano passado que se veria frente com forte oposição eleitoral baseada em sua atitude no Senado a respeito da política estrangeira.

Apedrejada a Residência do "Premier" da Tunísia

Agitadores Nacionalistas Realizaram, Ontem, Uma Manifestação em Frente ao Palácio Ben Ayed Protestando Contra a Nova Constituição do País

TUNIS, 14 (U. P.) — Uma turba de agitadores nacionalistas levou a cabo uma barulhenta manifestação em frente à residência do primeiro ministro tunisiano, Salah Eddine Baccouche, hoje, atirando pedras e uma granada de fabricação caseira contra os guardas do palácio. Não há notícias de vítimas.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Dizem as autoridades que a demonstração teve lugar por volta de meio-dia, em frente ao palácio Ben Ayed, onde reside o primeiro ministro tunisiano. Os manifestantes se concentraram em frente do palácio, depois de saírem de uma reunião na Grande Mesquita de Tunis, onde um orador do Partido Neo Destour apelou para os presentes para que protestassem contra o que qualificou de "constituição de um ministério imposto pela força, pelas autoridades coloniais". A multidão partiu então para o palácio de Baccouche, gritando palavras de ordem nacionalista e insultos dirigidos ao primeiro ministro.

Os manifestantes atacaram os guardas do palácio com pedras e atiraram uma granada de fabricação doméstica. Os guardas dispararam vários tiros para o ar, segundo as autoridades, para dispersar a multidão hostil e prontamente a ordem foi restabelecida. Dizem as autoridades policiais que não foram efetuadas prisões.

Ontem a linha férrea principal ao longo da costa teve o trânsito interrompido, quando um sabotador lançou pelos ares um trem de 40 metros de comprimento, perto de Sousse, 104 quilômetros ao sul de Tunis. Foi esse o primeiro ato de violência registrado desde que o gabinete do primeiro ministro Baccouche prestou compromisso perante o Parlamento de Tunis, em Cartago, sábado passado.

TAREFA DO NOVO GABINETE

TUNIS, 14 (Max Winter, da U. P.) — Um gabinete apolítico prestou compromisso no sábado, com a tarefa imediata específica de reunir tunisianos para a Comissão Franco-Tunisiana que deverá estudar reformas e traçar um programa conducente a uma autonomia parcial para este conturbado protetorado. Não obstante os desejos do bel Sidi Mohammed al Amiri de que os partidários do extremista Partido Neo Destour — culpados dos distúrbios que custaram cerca de 100 vidas — participassem dos trabalhos, os

REGOZIO NA ARGENTINA PELA REVOLUÇÃO BOLIVIANA

VITÓRIA DO POVO — DIZEM OS JORNAIS GOVERNISTAS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Os jornais governistas "El Líder" e "El Laborista" aclamam a vitória da revolução do MNR da Bolívia como triunfo do povo. Diz "El Laborista": "Enquanto de um lado se colocam as oligarquias minoritárias, exploradoras do trabalho do povo e defensoras de um velho e egoísta liberalismo caduco e da submissão ao capitalismo alienígena, do outro vemos o MNR, que quer a completa independência econômica da Bolívia, com a supressão do capitalismo estrangeiro e quer a ingerência do povo no manejo e domínio da coisa pública".

DESPERTAR

Acrescenta que "a América do Sul" começa a despertar. A revolução justicialista da nova Argentina já tem quem esteja seguindo sua trilha luminosa. A nós nos correspondeu a ventura de acender a chama. Mas já não estamos sós. Outros povos dos países irmãos compreenderam sua significação histórica e o destino que têm que seguir".

FALA ESTENSORO

BUENOS AIRES, 14 (INS) — Victor Paz Estensoro, o exilado presidente da Bolívia declarou aos jornalistas que "o povo da Bolívia luta pela recuperação de suas forças e que os dois mil bolivianos que morreram, não o terão feito em vão". Estensoro acrescentou que o novo governo boliviano "forjara o destino da Bolívia e que os resultados das últimas eleições presidenciais serão respeitáveis. Estas eleições se realizaram em meio de 1951 e nelas, Estensoro saiu vencedor. "A revolução foi a resposta do povo a 50 anos de opressão. Os tristes mineiros tinham dinheiro e as armas, e o presente triunfo é uma homenagem ao desaparecido presidente Villaroel, que foi sacrificado pela libertação da Bolívia".

Salientou que todas as fontes de riqueza da Bolívia serão libertadas e que será estabeleci-

da a democracia autêntica no país, sem que para isso seja necessário recorrer à violência.

LONDRES, 14 (Harold Guard da U. P.) — Há algum otimismo mas pouca certeza, entre as autoridades, aqui, em torno da transferência das conversações sobre o tratado anelo, episódio do Cairo para cá, com a partida para Londres de um enviado com uma mensagem pessoal para o secretário Anthony Eden, Abdel Fattah, o embaixador egípcio aqui, está sendo esperada a terceira-feira e informações fiéis, deduzidas do Cairo dizem que o tratado tentará ser finalizado.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Essa iniciativa egípcia não é interpretada como um ultimatum, implícito, de maneira alguma mas antecipa-se que a mensagem pessoal do primeiro ministro Nuri El Hilali ao secretário do Exterior Eden dirá respeito à associação do Egipto com o Sudão, sob a coroa britânica. De ponteira vista britânica, a esse obstáculo nem a solução da contenda anglo-egípcia.

Houve em Pan Mun Jom um Recorde de Rapidez

Realizaram os Negociadores da Trégua na Coreia Uma Sessão de Quinze Segundos, Sem Ter Feito Progresso Algum

MUNSAN, 14 (INS) — Os negociadores de trégua se reuniram durante apenas 15 segundos estabelecendo assim novo "recorde" em sua sessão em Pan Mun Jom. Mas, como antes, nenhum acordo foi feito nem qualquer progresso nas negociações.

REATAMENTO DAS DISCUSSÕES

TOQUIO, 14 (U. P.) — A ONU está disposta hoje, sob pressão dos comunistas, a reatir as suspensas discussões sobre o intercâmbio de prisioneiros de guerra, enquanto a sub-comissão de supervisão do armistício celebrava uma rápida reunião na qual nada foi feito.

Os vermelhos disseram domingo à ONU que estão prontos para debater um pouco mais a questão dos prisioneiros de guerra, que é a mais grave. Um porta-voz aliado disse que a ONU ainda não está disposta a reatir as discussões, mas o regresso, no domingo, de Toquio, do vice-almirante C. Turcotte, chefe da delegação aliada, e do vice-almirante R. Libby, chefe da delegação sub-comissão de prisioneiros, levou os observadores a acreditar que brevemente será possível reatir as discussões a respeito.

NOVA DISCUSSÃO

TOQUIO, 14 (U. P.) — A delegação comunista à conferência do armistício disse hoje estar disposta a discutir novamente a questão da troca de prisioneiros de guerra. Essa é a primeira vez desde quatro de abril que os comunistas mencionam esse problema. A oferta dos comunistas para reiniciar as negociações sobre os prisioneiros de guerra veio reavivar o otimismo que desaparecera dos círculos aliados. As referidas negociações foram conduzidas

soal militar participo da experiência desta semana, mas, dada a importância de homens e de equipamentos, a esta estação do deserto, conta-se com uma demonstração "real" terá lugar depois de 20 de abril. A vanguarda de 7.000 homens do exército, marinha e corpo de fuzileiros, que participaram da grande prova começou a chegar domingo a esta cidade.

soal militar participo da experiência desta semana, mas, dada a importância de homens e de equipamentos, a esta estação do deserto, conta-se com uma demonstração "real" terá lugar depois de 20 de abril. A vanguarda de 7.000 homens do

A Nossa Opinião

A Representação de Etchegoyen

A Nova Política Inquieta os Produtores

VEM ao Rio elementos das classes produtoras de Minas, com o objetivo de pleitear maior elasticidade na política de crédito. As restrições postas em prática, ultimamente, estão afetando o desenvolvimento da produção.

Houve quem criticasse o estímulo financeiro realizado pelo Banco do Brasil em 1951. Mas, se não fosse essa orientação, que deu flexibilidade aos negócios, por certo se teriam feito sentir, no ano passado, os efeitos de verdadeira deflação. O país lamentaria a queda de produção, o sacrifício ainda maior em todos os serviços indispensáveis ao bem-estar social e ao desenvolvimento da economia nacional.

Em determinados círculos não se compreendem claramente a conduta inteligente do nosso principal estabelecimento de crédito. E resolveu-se que, em 1952, deveria haver restrição mais rigorosa.

Os resultados começam a aparecer, através das inquietações que se generalizam, nesta capital e nos Estados.

A vinda de industriais, comerciantes, agricultores e banqueiros de Minas à capital da República, constitui o primeiro movimento de reação contra as novas diretrizes trazidas pelos poderes competentes.

Atitude Digna

SOB os auspícios da subsecretaria da Aeronáutica da Argentina, foi organizada, nesta capital, uma esquadilha de 350 aviões brasileiros, sob a denominação de "Salgado Filho", para uma visita a Buenos Aires. A comissão promotora dessa revoadá delibrou convidar, para chefe-a, o nosso confrade Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados". Esse convite era uma homenagem ao jornalista que tem sido um grande animador da aviação civil em nosso país.

Os promotores do vôo tiveram, entretanto, uma grande surpresa: a recusa do convite. O sr. Assis Chateaubriand recebeu a lembrança com muito apreço, mas não podia aceitar aquela chefia, por uma questão muito simples: não queria contato com um governo totalitário. Foi um gesto de pudor e de dignidade, esse do sr. Assis Chateaubriand. Jornalista com tradições em nossa pátria, o diretor dos "Diários Associados" desmentiria as suas convicções democráticas se tomasse parte na revoadá à capital argentina, perniciosa.

O seu gesto vale como uma lição. Lição que muita gente boa deste país deveria tomar e praticar. Está de parabéns o nosso ilustre confrade que assim cresceu ainda mais no conceito dos seus compatriotas.

Roosevelt e Moscou

A ESTAÇÃO de rádio de Moscou, por motivo do aniversário da morte de Franklin Roosevelt, qualificou o grande estadista americano de "campeão incansável da amizade russo-norte-americana". Depois declara que "sete anos após a sua morte, seus ideais foram esquecidos pelos atuais líderes dos Estados Unidos".

Ora, o Presidente Roosevelt, em plena guerra mundial acreditou como muita gente, que estando a Rússia integrada no grupo das Nações Unidas, defendendo a sua liberdade e a sua soberania, continuasse fiel aos seus compromissos. Homem de boa-fé, Roosevelt estendeu a sua mão à Rússia Soviética, ajudando-a a lutar contra o nazismo.

Roosevelt morreu antes de terminar o conflito. Não pôde ser testemunha da deslealdade e da traição de Moscou. Morreu na ilusão de que havia concorrido para a formação de um mundo melhor. Se houve uma nação que traiu os ideais a que se refere a rádio de Moscou, essa nação foi a de Stalin. E é assim que os homens do Kremlin querem escrever a história...

Divórcio, Política e Constituição

OS observadores políticos eram de opinião que o Brasil adotaria o divórcio na presente legislatura. Suas conclusões decorriam do estudo a respeito da situação pessoal de algumas das figuras mais influentes do nacionalismo. Pelo menos uma dúzia de proceres, de grande prestígio no momento, têm interesse na votação da medida.

Mas, com surpresa geral, o Congresso está se opondo à ideia, apolado intransigentemente na letra e no espírito da Constituição. A Igreja, fiel às suas tradições, também não transige, combatendo a iniciativa com a máxima firmeza.

Dizem que alguns dos reformistas da Carta Magna não se batem apenas pela eliminação do inciso sobre as inelegibilidades. Eles querem também retirar os dispositivos que proíbem o divórcio, de modo que a matéria pudesse ser disciplinada pela legislação ordinária.

Essa a luta que se processa nos bastidores, com tenacidade verdadeiramente feminina. Até agora a batalha permanece indecisa. Mas os divorcistas já perderam um pouco do seu otimismo.

E o Exame Psicotécnico?

A POLÍCIA determinou, de maneira rigorosa, o uso do tacômetro nos lotações. Acontece, porém, que a medida pouco tem adiantado. Os motoristas continuam a sua faina de correr desabaladamente pelas ruas da cidade, principalmente nos bairros e nos subúrbios.

A irresponsabilidade desses profissionais atinge a um ponto quase irremediável. Parece que eles se acham tocados de uma moléstia contagiosa. Não respitam a vida dos passageiros e dos pedestres. Até os alunos das escolas e colégios se vêem na iminência de ser sacrificados. Eles não têm as placas: "Cuidado. Escola". Evidentemente, não são todos os motoristas que assim procedem. Há exceções. Entretanto, a maioria é dos perigosos. E muitas vezes há passageiros que envergam a farda de inspetor do tráfego, sem deter a loucura dos motoristas.

ATITUDE que o general Etchegoyen acaba de assumir, representando contra o general Estillac Leal e propondo a constituição de um Tribunal de Honra para lhes julgar o comportamento político, pôs fim à fase do palavreado demagógico de que vinha se servindo o grupo comunista que forçou a candidatura do ex-ministro da Guerra à presidência do Clube Militar.

Com efeito, o general Estillac Leal, pelos termos da sua carta-manifesto, deixou-se conduzir por um caminho de incompreensível falta de responsabilidade nas afirmações, em se tratando da proclamação de um chefe militar, que se refere, ainda que indiretamente, a outros chefes militares.

As acusações feitas, acusações da maior gravidade, uma vez que chegam ao ponto de apontá-los como elementos cuja atividade ameaça a soberania nacional e o regime, não poderiam ter, como réplica, uma simples profissão de fé patriótica e democrática. O tom de polêmica seria por todos os modos inconveniente, não só em virtude do assunto, como também em face da disciplina militar a que ambos os contendores estão sujeitos.

A via adequada era, sem dúvida alguma, a escolhida pelo general Etchegoyen. Através dela, pessoas estranhas ao debate que se trava em torno da presidência do Clube Militar apresentaram à Nação não apenas um julgamento individual, mas os elementos para que todos bem possam apreciar a conduta política dos dois militares, permitindo, assim, que cada cidadão por si mesmo verifique qual deles melhores serviços já prestou ao país, qual deles, realmente, tem tido, na vida militar e política, um comportamento que possa ser chamado de nacionalista.

Demais, como a constituição do Tribunal de Honra dependa, também, da iniciativa do general Estillac Leal, usou o general Etchegoyen do recurso próprio ao encaminhamento das questões legais e disciplinares no âmbito das Forças Armadas. A esta forma apuração da verdade, não se poderá esquivar o ex-ministro da Guerra, visto como os seus atos e as suas palavras estão sujeitos aos rigorosos limites impostos pela disciplina da vida militar.

EE. UU. E ESPANHA

OS EE. UU. e Espanha estão a ponto de efetuar seu primeiro pacto militar da história. O pacto é um símbolo dos tempos que correm. Não há mais de 10 anos não queríamos pactos militares com ninguém. Há 5 anos éramos exageradamente cidadãos em nossa eleição. Hoje tomamos a iniciativa e nos pomos impacientes se a Espanha quer deliberar. Há 5 anos fizemos causa comum com alguns de nossos amigos na ONU, e resolvemos apertar a Espanha pela garganta até que expurgasse Franco e desalentamos o comércio com a Espanha e reduzimos nossos vínculos diplomáticos à sua mínima expressão — deixando-os em um nível ainda mais baixo em nossos vínculos do que os Estados comunistas.

Mostramos muito maior amizade pela Rússia — país que então tinha escravizado mais de 100 milhões de pessoas na Europa Oriental, que tinha feito grandes progressos para a absorção da China e planejava a guerra coreana.

As coisas mudaram. Quando a questão número um de nossos colôquios militares era de quando se produziria a invasão na Europa Ocidental pelo exército vermelho, e em quanto tempo os comunistas levariam a cabo uma tal campanha, chegamos lentamente à conclusão de que um dos poucos Estados, senão o único, realmente anticomunista nesta parte do mundo, era a Espanha.

Os primeiros elementos civis norte-americanos que declararam que se era conveniente fazer uma política de aproximação com Tito, também seria conveniente fazê-la com Franco, foram objeto de violentas críticas. Porém, os militares norte-americanos que salientavam as vantagens desta muralha fortificada que formam os Pireneus e os acorportos potenciais, e a necessidade de proteger a entrada do Mediterrâneo, mar sobre o qual os Estados Unidos exercem agora sua influência, continuaram caladamente seus esforços em prol de um Pacto com a Espanha.

Há 3 anos quando estive aqui parecia que iam dizer "ao diabo com as nações anti-franquistas e as forças anti-franquistas e façamos um pacto". Um bom trabalhador do Departamento de Estado, Paul Culbertson era nosso solitário porta-voz na Espanha e então foi-lhe dado a entender que como primeiro passo para o reinício de plenas relações com a Espanha votaríamos a favor da normalização de relações diplomáticas com Madrid na próxima vez que fosse apresentada a questão na ONU.

Durante meses as relações de Culbertson com o ministro de Relações Exteriores espanhol se apoiaram nesta promessa e as relações foram boas.

Foram necessários 3 anos para que os militares reparassem este dano a seus planos. Se a Espanha tivesse permitido a Hitler passar até Gibraltar, a Europa do Eixo não teria tido pontos vulneráveis no sul e teria sido derramado muito mais sangue, em grande parte norte-americano. A Rússia não cometeria o mesmo erro estratégico da Alemanha. Porém a Espanha é talvez o país da Europa mais fácil de defender — o que mais economicamente pode ser defendido. (I.N.S.)

A Confiança no Regime

Pedro Danias

(Crônista Parlamentar do D.C.)



Desde que o sr. Getúlio Vargas foi empossado no governo, mudou, de um dia para outro, o clima político do país. Desapareceram subitamente, a calma e a confiança de que, incontestavelmente, gozara o Brasil, sob o governo anterior, e que lhe haviam permitido superar-se, em parte, dos malefícios da ditadura. A confiança política desafiava inclusive, a situação econômica, que, pouco a pouco, ia tomando feição. Mais um período governamental de ordem e legalidade, e estariam encaminhadas as soluções dos nossos mais importantes problemas.

A CONDIÇÃO FUNDAMENTAL A começar pelo básico, da estabilidade do regime. A segurança das instituições é condição fundamental para se resolver com acerto seja o que for: da extração do petróleo, da produção agrícola, dos problemas do comércio dos transportes e da habitação, da educação e saúde ao exodo rural. Questões que exigem estudo, meditação e debate, com a audiência de todos os interessados e de todos os especialistas, com a discussão, no Congresso, de todos os pontos de vista e todas as soluções sugeridas. Essa preparação exige confiança, a confiança da opinião nacional na estabilidade das instituições e do regime político que deseja e que lhe assegurem direitos certos e remédios eficazes, contra os eventuais abusos do Poder.

Nada mais claro. Admitir o contrário não seria menos insensato do que esperar que uma dona de casa pudesse preparar um cafézinho bem feito ou uma boa carne assada, no momento em que sinta a casa de aparelhamentos onde reside, ameaçada de ruir. Não é preciso, pois, demasiada esforço de interpretação para o diagnóstico do mal de que temos padecido, há um ano e pouco.

Havia justos receios de que a atitude do sr. Getúlio Vargas, no governo — o que se passou a chamar, não sem elegância, o seu estilo — não fosse de molde a manter os espíritos em calma e desenvolver o bem-estar. O uso do cachimbo violaria-lhe os métodos e concepções. Não era improvável, para não dizer impossível, que os quase cinco anos de recolhimento e bombachas, lhe houvesse concedido milagrosamente uma firme convicção democrática e a respectiva modificação de métodos e planos.

Ciência ao Alcance de Todos

Medicação Heroica

Define-se como medicação heroica aquela que se emprega em casos de urgência, para salvar a vida do enfermo ou para livrá-lo de padecimentos acidentados. De modo geral, todos os doentes estão expostos a complicações que vêm tolhar o curso de suas enfermidades. Mas há, sem dúvida, certos grupos de moléstias mais aptos às crises de agravamento súbito.

As doenças cardiovasculares figuram em primeiro plano, sob este aspecto, sendo frequentes e variadas as emergências que exigem pronta terapêutica, sob pena de não resistir o enfermo. Nos hospitais de cirurgia, por outro lado, são de temer as síncopes respiratórias e cardíacas, constante preocupação dos anestesistas. As enfermidades causadoras de dispnéia merecem citação, sobretudo a asma brônquica, bem como as doenças do tubo digestivo, particularmente as úlceras pépticas, cuja principal complicação é representada pela perfuração. A apendicite aguda a grava-se quando surge gangrena ou supuração, com subsequente peritonite. O diabético é acompanhado pelo clínico com o cuidado que exige a possibilidade de instalar-se a crise e coma. Enumerar todas as situações que possam sobrevir de modo abrupto seria exaustivo, além de fugir ao tema principal aqui focalizado.

Medida urgente que é, a medicação heroica exige segurança da parte do clínico, que deve possuir amplos conhecimentos de fisiopatologia humana para reconhecer de pronto a situação do paciente. A capacidade técnica do médico deve aliar-se ao controle nervoso perfeito, para

que atue com serenidade e método. Olintra do Prado, professor da Escola Paulista de Medicina, cita a esse propósito uma frase do mestre italiano Nicola Pende: "Não há medicamentos heroicos e sim métodos heroicos, que sabem empregar tais recursos com precisão e serenidade; as melhores armas de nada valem aos que não sabem manejá-las".

Compreende-se bem que não há esquematização possível no que tange à aplicação dos medicamentos de urgência. Mais do que nunca se impõe recordar que "não há doenças, mas doentes", outro clássico aforismo da Medicina. Faria ser o socorro de emergência se fosse possível organizar uma correlação matemática de sintomas e remédios — para tal dor, esta droga; em caso de síncope, aquele excitante; para falta de ar, a injeção X, etc. E bem diferente a realidade. Dispõe o médico de inúmeros meios para debelar os quadros urgentes, conhece os medicamentos indicados em tal crise dolorosa, sabe quais as injeções que cortam o acesso dispnéico. Mas, em cada caso, necessita verificar como reagirá o paciente, se há contra-indicações ao emprego dos remédios, se estes, atuarão em tempo de vencer a crise.

EFEMÉRIDES

15 DE ABRIL

1644 — Morreu no Rio de Janeiro Luis Barbalho Bezerra, "o mais ilustre comandante brasileiro no primeiro período da guerra contra os holandeses".

1870 — Nasceu em São Paulo Paulo Bily.

1940 — Fundação no Rio de Janeiro da Sociedade Promotora da Maioridade.

1961 — Nasceu no Rio de Janeiro Antonio Francisco Braga.

A premência da situação torna possível o erro de diagnóstico, porque manifestações incômodas mascaram muitas vezes distúrbios graves, pedindo o doente alívio para aquelas, quando são estes que devem ser descobertos pelo clínico, para que seja combatida a alteração básica. Surge aqui outro fator traço para o médico, levando-o ao insidiosamente a incidir em erro. Referimo-nos ao ambiente em que se encontra o enfermo. Pais e amigos desvelam-se em cuidados e atenções, visando a livrar o doente dos padecimentos que o afligem e, não raro, solicitam o emprego de remédios, sugerem medidas a tomar, exigem explicações inoportunas. Sua boa vontade leva a dificultar a ação do facultativo, que necessita de calma para deliberar e de meditação para estabelecer o diagnóstico preciso. Não é demais tocar em assunto tão delicado, mas não menos importante. A ajuda que os acompanhantes melhor prestariam ao doente seria uma atitude de serenidade, colocando-se à inteira disposição do médico, ouvindo-lhes as instruções, ajudando-o a preparar as injeções ou amparando o enfermo para facilitar o exame clínico. Perguntas e sugestões ficariam para um segundo tempo, quando o médico não se negaria por certo a um debate da situação, sobretudo quando, melhorado o doente, se desanuviava o ambiente.

O emprego de medidas casuais e sem dúvida benéficas, mas devem ser evitados remédios fortes, que venham mascarar o quadro clínico. A primeira conduta deve se chamar o médico, que poderá indicar os cuidados imediatos, a serem tomados até sua chegada. Debe-lhe um quadro agudo mal medicado é muito pior do que corrigido após diagnóstico preciso. É costumeiro citar os casos de apendicite que se perderam em virtude de aplicação intempestiva de purgantes ou exemplos de crises apendiculares agudas agravadas por elixir pargórico em alta dose, mas que terminaram por supuração e peritonite fatal. Crises de angina de peito, melhoradas com repouso, são passíveis de reincidência, quando não diagnosticadas e tratadas pelo clínico assistente.

E, pois, de grande importância para o doente a medicação de urgência, para a qual devem contribuir a pronta intervenção do médico e os desvelados serviços dos acompanhantes. Se a luta contra as enfermidades é de modo geral, um combate a dois: médico e doente lado a lado, mais ainda isto é verdade nos quadros agudos, em que, porém, o binômio que enfrenta a doença é constituído pelo clínico e pela família, pois que o enfermo está via-de-regra incapacitado totalmente para participação ativa em tal refrega.

Partirá Hoje Para a Europa o Chefe da Missão Econômica e Comercial

Partirá hoje, às 17 horas, por via aérea, com destino à Europa, o ministro João Alberto, diretor da Divisão Econômica e Comercial do Itamaraty, acompanhado de vários membros da Missão Econômica e Comercial recentemente designada pelo governo, a qual visitará diversos países do Velho Mundo.

Partirá Hoje Para a Europa o Chefe da Missão Econômica e Comercial

Partirá hoje, às 17 horas, por via aérea, com destino à Europa, o ministro João Alberto, diretor da Divisão Econômica e Comercial do Itamaraty, acompanhado de vários membros da Missão Econômica e Comercial recentemente designada pelo governo, a qual visitará diversos países do Velho Mundo.

O Serviço Latino-Americano da BBC

N. ZIMMERN

Diretor do Serviço Latino-Americano da BBC de Londres

A Alemanha não foi tardia em usar o rádio como meio de propaganda na América Latina, e em 1937, como único país europeu com transmissões regulares em espanhol para o outro lado do Atlântico já havia formado uma audiência considerável. Como era natural, essa propaganda não podia esconder sua finalidade: a conquista da América Latina. A Alemanha não se contentou com a transmissão de uma única mensagem sobre a eficiência dos métodos dos nazis e a chamada decadência e ineficiência dos métodos da democracia. Mas foi para dar aos ouvintes latino-americanos uma oportunidade de ouvir notícias verdadeiras sobre a Europa, que teve início, em março de 1938, o Serviço Latino-Americano da B.B.C. de Londres.

A princípio foram feitas transmissões somente de noticiário, e o Serviço Latino-Americano não teve uma transmissão "autônoma" antes de julho de 1939. Assim é que o Serviço tinha apenas dois meses de funcionamento quando irrompeu a guerra levando-o abruptamente à extinção, novamente reduzindo-o a um simples boletim noticioso. Gradualmente, foi conseguido maior tempo para as transmissões, e o serviço noticioso foi complementado por comentários informativos e explanatórios, e por alguns programas de música e variedades. Naqueles primeiros meses, foi estabelecido um padrão de precisão nas notícias, que foi reconhecido progressivamente nos anos subsequentes e que é hoje reconhecido em toda a América Latina. Em julho de 1940, constatou-se a possibilidade de novamente se inaugurar uma transmissão completa para a América Latina. Durante os primeiros meses do Serviço restaurado, foram lançados os alicerces de um serviço que finalmente atingiu quase três vezes o total de sua inicial. Foram transmitidos não apenas os comentários de Salvador Madariaga, mas também as traduções das palestras semanais de Mr. Wickham Steed. Dois outros comentários semanais apresentados sob os pseudônimos de "P. Nyxto" — para o Brasil — e "Alayala" — para a América espanhola, conquistaram rapidamente ampla popularidade. "P. Nyxto" foi depois substituído por outro comentarista brasileiro sob o nome de Alimber, "Alayala" continuou com ligeiras interrupções até hoje.

Talvez de maior interesse pelo fato de não depender tanto do esforço pessoal, quanto de esforço entusiástico de equipe, foi a introdução de uma série de programas teatrais que desde o início conquistou popularidade entre os ouvintes e que — grandemente ampliada e aprimorada — esteve entre os mais úteis programas transmitidos de Londres para a América Latina. As dificuldades encontradas na organização dos programas teatrais em Londres, no tempo da guerra, especialmente quando teve início a "bêla", foram sendo superadas. Não havia atores ou atrizes profissionais e os conjuntos eram principalmente formados de funcionários da estação — tradutores, locutores, assistentes e dactilógrafas. Não de menos muito para que se descrevesse o teatro de Angel Azu, como produtor. Quatro anos depois ele já era considerado na América Latina um dos principais exponentes da radio-teatralização.

O trabalho se tornou ainda mais difícil no final de setembro de

1940, quando foi decidido proceder-se a uma evacuação. Só pôde ser dada a ordem de evacuação cinco horas antes de sua execução para um centro rural a umas 150 milhas de Londres. Nesse local, em relativa paz, mas com acomodações deficientes e comunicações interrompidas com Londres, o departamento consolidou seus recursos e continuou a sua expansão lenta.

Durante esse período foram recrutados latino-americanos que sem hesitação alguma cruzaram o Atlântico numa época em que tal viagem era considerada extremamente difícil. Um membro da equipe explicou a sensação de ficar num barco no meio do oceano. Esses anos de desenvolvimento gradual foram marcados por um aumento gradual de popularidade na América Latina, e não demorou muito para que as retransmissões fossem feitas com regularidade por 70 ou 80 transmissoras latino-americanas, e os programas também não ficaram estáticos. Programas separados, como a reconstrução teatralizada da Batalha da Grã-Bretanha, foram retransmitidos por 66 estações diferentes.

No entanto, ainda estava por ser atingido o objetivo da transmissão de dois serviços separados. Isto é, de um em espanhol para a América espanhola, e de outro em português para o Brasil.

A plena expansão do serviço foi eventualmente inaugurada em 20 de novembro de 1943, e a produção do serviço latino-americano somava já a 9 1/2 horas por dia.

O Dia "D" elevou a um clímax o interesse pelos acontecimentos europeus. No campo do rádio, a B.B.C. foi o único meio de fornecer-se cobertura rápida tanto na apresentação do noticiário quanto na interpretação do mesmo. Isso ocasionou mais um passo avanti no número de retransmissões que, no final de 1944, somou a um total de quase 300, diárias.

Mas devem ser mencionados três outros avanços: o progresso gradual de um serviço de transmissões radiofônicas; segundo, a nomeação de representantes para a América Latina, que abriram escritórios em algumas das principais capitais: — Rio de Janeiro, Buenos Aires, Bogotá e Cidade do México; terceiro, a nomeação de Francis Halliwell pela B.B.C. para correspondente especial junto às Forças Brasileiras na Itália. Suas reportagens precisas, seu material de background, e suas gravações foram particularmente notáveis de serviço para o Brasil.

O Serviço Latino-Americano da B.B.C. conseguiu com o máximo sucesso o seu principal objetivo, porquanto muito fez para tornar a América Latina plenamente conhecedora do ponto de vista britânico e do esforço de guerra da Grã-Bretanha. Talvez ainda mais importante é o fato da maioria dos latino-americanos sintonizarem seus receptores automaticamente para a B.B.C. quando sequissem de notícias dignas de absoluta confiança, ou de conseguirem confirmação de desmentido de rumores não-oficiais.

E para se conseguir essa boa-vontade material muito se deveu aos próprios latino-americanos: aqueles que postosamente enfrentaram as transformações por que passou a Grã-Bretanha durante a guerra, para oferecerem um Serviço, no qual acreditavam, para os latino-americanos que encontravam as transmissões; e para os ouvintes, que demonstraram um interesse genuíno pela história da Grã-Bretanha.

O Que Se Diz

...QUE a Comissão de Serviço Público da Câmara decidiu, mas, não eleger o candidato da esquerda, sr. Benjamin Farah, pois está disposto a fazer seu presidente o deputado Paulo Ramos, do PTB...

...QUE o editor José Olimpio está interessado em publicar em livro as 327 promessas virgínicas de Vargas, compiladas pelo deputado Hitor Beltrão...

...QUE a bancada do PTB na Assembleia Fluminense combina, não fazer a greve do voto contra o governo com sinal de protesto contra o fechamento dos cassinos do Estado, deixando de dar número para a votação dos projetos oriundos do Executivo, até que a situação volte a se "normalizar"...

...QUE, ontem, uma vez esta, belicista o acordo, o deputado Lucas Figueira colocou-se na entrada do recinto no momento em que se anunciava a ordem do dia, procurando impedir que os seus correligionários entrassem para votar e extinguiu que todos cumprissem a palavra empenhada...

...QUE o deputado Odeirio Veloso falou ontem na refeitória da Assembleia para justificar um requerimento de conatulação com a Polícia do Estado, pela passagem do seu aniversário...

A Opinião do Leitor:

O sr. Araújo Pimenta reforça anteriores críticas sobre o regime de trabalho na Central do Brasil, lamentando que o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, pense mais no reaparelhamento material do que na melhoria do pessoal, que ao mistivista parece assunto principal.

O servidor da Central, possivelmente pago, trabalha pelo menos 48 horas semanais, isto é, num regime de oito horas, que se pode estender muito bem aos revezamentos, às substituições e outras emergências. Quer dizer: trabalha mais do que os servidores de outra qualquer autarquia ou repartição para ganhar menos.

Essa é uma verdade que nos lembramos de haver sido reconhecida pelo diretor da Central, numa das suas entrevistas. Lembramos-nos, porém, de que a campanha do coronel Souza Gomes pela renovação do material foi anunciada como necessária para o reequilíbrio da Estrada, imprimindo-lhe uma eficiência capaz de propiciar exploração econômica dos seus serviços, com um rendimento que baste, também, para a melhoria do pessoal.

Quer dizer: o sr. Araújo Pimenta acha que deve em primeiro lugar vir o aumento dos salários, para o pessoal produzir bem, com o que a Central teria suas rendas aumentadas e talvez pudesse comprar material.

O coronel Souza Gomes chegou a conclusão de que é preciso reaparelhar a Central, capacitando-a para obter rendimento maior, de forma a permitir que se melhorassem os salários do pessoal.

Entre as duas teses, parece mais certa a do coronel, porque o problema da Central é muito simples: não tem dinheiro nem para o material, nem para o pessoal e, como tudo chegou a um estado de extrema penúria, não tem nem mais com que ganhar dinheiro.

Agora mesmo, com o plano de aumento dos vencimentos e salários do funcionalismo, a Central constitui um problema a parte, colocada naquele grupo difícil das autarquias deficitárias. E mesmo o paradigma das autarquias deficitárias, cujo pessoal só pode ser melhorado mediante suplementação do Estado. Esse o caminho. Para melhoria do pessoal, o que os servidores da Central do Brasil devem fazer é frequentar com uma constância maior as reuniões do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos, participando com energia do programa de revidificação suplementar do Estado. Para resolver as dificuldades mais prementes do pessoal o único meio é a implementação. A solução definitiva — acreditamos — é mesmo a que prega o sr. Souza Gomes: dar à Central os meios de bastar-se, corrigindo os defeitos de sua administração, à base da exploração econômica dos seus serviços.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 23

Sede própria

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: CHEFE: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS CRISTÓBAL

TELEFONES:

Diretor Geral: 43-4165

Diretor Redator: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3039

Gerente: 43-3039

Gerência: 43-4443

Secretaria: 43-5377

Política: 43-4371

Economia e Finanças: 43-3014

Esportes: 43-5082

Polícia: 43-4172

Suplementos: 43-3329

Depart. de Difusão: 43-3369

Depart. de Publicidade: 43-5609

ASSINATURAS

Vendas avulsas: 1,00

Assinaturas: 150,00

Anual: 80,00

Semestral: 40,00

Países de Convenção Postal: 350,00

Anual: 350,00

Semestral: 200,00

SOB REGISTRO

Sucursal em S. Paulo

Av. Ipiranga, 454

Tele.: 36-4524

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO DE CARIOCA

de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Rua da República, 25, sob o nome de "Caridade", telefones 43-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as solicitações e pedidos de preços originais e clichês.

O Que se Diz Nos Negócios...

QUE, presunção com a bolsa de Nova York, um grupo de vendedores e compradores estaria ajudando a sustentar as cotações do café no mercado norte-americano, por temer que uma grande queda possa trazer prejuízo à posição do Sr. Lafer no Ministério.

QUE as causas da pressão baixista em Nova York são, realmente, de assustar, uma vez que parecem refletir um movimento de decréscimo nas compras, por parte dos consumidores.

QUE, devido aos antecedentes históricos da "operação" tu. do indica que o "patriotismo" dos cafeeiros intervencionistas acabou por se tornar também um excelente negócio.

QUE certo prestígio grupal ligado ao Sr. Getúlio Vargas estaria interessado em fazer o Sr. J. S. Maciel Filho substituir o Sr. Valtier Moreira Sales na Superintendência da Moeda e do Crédito.

QUE o governo mineiro procuraria, porém, levar para a Superintendência o banqueiro Luis Camilo de Oliveira Neto, por considerar que o posto só pode ser desempenhado por pessoa de notória competência técnica, com conhecimentos especializados, à altura da posição.

QUE o gabinete do Ministro da Fazenda, não considerando nada disso, teria no Sr. Helvécio Xavier Lopes o candidato "in petto" para o mesmo posto.

O GOVÊRNO CONTRA OS AUMENTOS DE SALÁRIOS

Plenos Poderes ao Ministro da Fazenda Para Orientar a Economia e as Finanças Nacionais — Despacho do Presidente da República Afetando, Inclusive, o Reajustamento dos Servidores Públicos

EQUIPAMENTO PARA A CENTRAL



Realizou-se, ontem, na Central do Brasil, a solenidade da abertura da concorrência pública para venda, àquela ferrovia, de novo equipamento elétrico. Vários oradores se fizeram ouvir salientando o significado do ato. O clichê mostra o cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da mesma, quando discursava.

Mais 116 Milhões Renderá o Imposto de Vendas e Consignações

A proposta orçamentária do executivo carioca para o ano de 1953, ontem enviada à Câmara Municipal pelo Sr. João Carlos Vital, registra uma receita de Cr\$ 4.565.060.000, ou seja, uma despesa de Cr\$ 4.449.408.931,90. A despesa orçada falta acrescentar, ainda, a parte relativa aos gastos com o

legislativo, que por este deve ser fixada.

Observa-se, como nota curiosa, que a arrecadação do Imposto de Vendas e Consignações terá naquele exercício um aumento estimado de Cr\$ 116.000.000, uma vez que no corrente ano a arrecadação foi estimada em Cr\$ 2.234.000.000 e no ano de 1953, em Cr\$ 2.350.000.000.

Beneficiados os Distritos de Bom Jesus do Itabapoana com Assistência Médica

BOM JESUS DO ITABAPOANA, E. Rio (Do correspondente) — Prosseguindo em sua marcha profusa de realizações, o senhor prefeito municipal acaba de estabelecer neste município o suprimento de água potável. Trata-se de uma inovação que será mantida pela "Taxa de Assistência Médica" recém-criada pelo Governo Municipal, visando, numa atitude filantrópica, prestar assistência gratuita aos doentes reconhecidos pobres, habitantes das zonas rurais deste município.

Para isto, conta o Chefe do Executivo Municipal com a cooperação imprescindível de todas as professoras locais nas escolas do município, a fim de que as mesmas encaminhem nos postos de assistência médica do Serviço ora organizado, as crianças enfermas para serem ali devidamente examinadas e medicadas.

Todos os distritos e povoados deste município onde não existe ainda assistência médica gratuita, serão beneficia-

dos com essa nobre organização filantrópica. Assim é que, para atender à população rural reconhecidamente pobre dos distritos de Calheiros e Rosal, contratou o senhor Gauthier Pontes Figueiredo os serviços profissionais do Dr. Dirceu Cabral Henriques, que atenderá a ambos esses distritos todas as sextas-feiras, sendo que em Calheiros atenderá das 8 às 10 horas, e em Rosal das 11 às 14 horas, respectivamente.

Para a mesma assistência devida no distrito de Carabuba, os povoados de Vargem Alegre e bem assim de Barra do Pirapetanga emprestará seu valioso concurso o doutor Edmundo da Silva, que atenderá diariamente os distritos de Carabuba e Barra do Pirapetanga, sendo que em Barra do Pirapetanga atenderá das 8 às 9 e em Vargem Alegre das 10 às 12 horas, respectivamente. E por fim, para o distrito de Carabuba, ficou estabelecido que o doutor Edmundo da Silva atenderá às sextas-feiras das 8 às 11 horas.

Como se pode observar à primeira vista, trata-se de uma inovação "suí generis" na história da municipalidade bonense, inovação esta, de alto cunho humanitário, porque vem de encontro aos anseios de todos aqueles desafortunados da sorte, os quais, doravante, poderão usufruir gratuitamente, sem se locomover às suas localidades, em busca de socorro médico na sede Municipal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A BATALHA DA PRODUÇÃO

Em discurso proferido há dias o Presidente da República lançou o apelo da "batalha da produção". Claro que se referia principalmente à produção agrícola, pois o desenvolvimento industrial, independente da ação governamental, se processa satisfatoriamente. Disse o Presidente da necessidade de incrementar a produção agrícola, mas não disse como. O seu apelo é vago e as promessas para a solução do problema mais vagas ainda.

É curioso observar que, justamente o desenvolvimento agrícola, dependente de fatores estruturais mais que qualquer outra atividade econômica nacional, seja lembrada pelo Presidente depois de planificar praticamente os outros setores da economia brasileira. O Governo, após lançar-se na aventura da pesquisa do petróleo e tornar as condições para investimentos estrangeiros tão pouco atraentes, lembra-se de repente que a produção agrícola está praticamente estagnada. E agora? Como conciliar a política de economia do Ministro da Fazenda e os vultuosos créditos já previstos para os planos governamentais, com a necessidade de conseguir mais fundos para o desenvolvimento agrícola?

E depois, o aumento da produção agrícola não dependerá só de créditos. É preciso também confiança do produtor na ação do Governo. A atividade agrícola, sobretudo, demanda tempo e lucros limitados, o que está em flagrante contraste com a mentalidade de liquidação que vem caracterizando a atividade econômica nacional.

Que o Governo descubra os meios e o dinheiro para todos esses planos, inclusive a maneira de fazer crescer a produção agrícola na forma exigida pela estrutura tradicional do Brasil, são desejos de todos. Mas, não se pode deixar de reconhecer com temor, certa semelhança da política econômica brasileira atual com a da Argentina peronista. Também Peron pensou ser auto-suficiente, encetando um programa de produção industrial irrealista, para depois reparar que a agricultura, a base da economia argentina, estava minada. Apela, também, ele para a "batalha da produção", mas lhe faltou a confiança do produtor, que procurou ganhar o máximo no menor tempo possível, iniciando a ação governamental em outros setores da economia do país.

Não bastam planos para se governar um país...

Brinquedos

A indústria nacional de brinquedos, que até pouco tempo funcionava à base de artesanato, atingiu nos últimos cinco anos um desenvolvimento excepcional. Em plena fase industrial a produção de brinquedos no Brasil conta hoje com cerca de 200 fábricas, sendo que a maioria localizada no Estado de São Paulo. O capital investido nesse Estado com a indústria de brinquedos alcança a cerca de 400 milhões de cruzeiros e emprega 2.500 operários, segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Industrial da Federação das Indústrias de São Paulo.

Estima-se que a economia nas importações brasileiras com o consumo interno de brinquedos fabricados no país atinge a aproximadamente 300 milhões de cruzeiros. O Brasil há algum tempo exporta esses produtos para outros países, sobretudo, os do Rio da Prata.

Menores os Estoques de Estanho em 1951

A Comissão Internacional de Estudos do Estanho divulgou que os estoques desse mineral diminuiram em 1951 com relação ao ano anterior. Em fins de 1951 os estoques de estanho alcançaram o nível de 100 mil toneladas, quando no término de 1950, eram de cerca de 120 mil toneladas.

Esse fato é atribuído em parte à dificuldade de exploração das minas da Ásia, sobretudo da Indonésia e Malaca, e, principalmente, à queda das reservas de estanho nos Estados Unidos e na Bolívia, que começaram no último trimestre de 1951 e que ainda hoje não estão devidamente solucionadas.

Entretanto, calcula-se que o abastecimento mundial de

do um convite do governador Juscelino Kubitschek, vai estudar a possibilidade de instalar em Belo Horizonte uma fábrica de câmbios e transformadores, efetivamente um empreendimento de vital importância para o Estado montanhês.

O Sr. Schneider, que regressou há pouco da Cidade do Salvador, onde também esteve em viagem de observação e em visita ao governador da Bahia, tendo sido recebido no Palácio da Aclamação, mandara anteriormente seus técnicos a capital mineira, visando apenas escolher o local em que será erigida a sede da fábrica em perspectiva.

Investimentos em Israel

Os investimentos privados dos Estados Unidos em Israel excederam 22 milhões de dólares em 1951 e o total de investimentos estrangeiros nas empresas "aprovadas" montaram a 70 milhões. O total dos investimentos, tanto em empresas estrangeiras, em empresas "aprovadas" e "recomendadas" montou a 170 milhões de dólares.

A subscrição ao empréstimo interno de 500 milhões de dólares, lançado em 1.º de maio de 1951, já tinha alcançado 101,4 milhões de dólares até 31 de dezembro último.

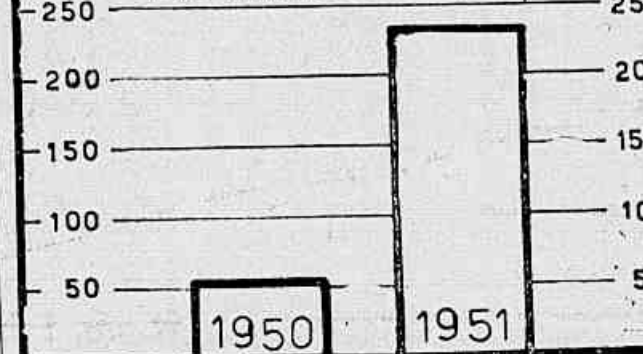
Mais Caro o Frete Marítimo Para o Paraguai

Decisão do Governo argentino elevou em 90% o custo do frete marítimo das exportações e importações do Paraguai, feitas entre portos argentinos e brasileiros. E' que o Governo portenho autorizou um aumento de 50% a partir de janeiro desse ano, nas tarifas das companhias de navegação argentina que servem os rios Paraná, Alto Paraná, Paraguai, Alto Paraguai e Uruguay.

Geladeiras, refrigeradores, etc.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Em milhões de Cr\$



Segundo as estatísticas do Ministério da Fazenda, observou-se, nos nove primeiros meses de 1951, em relação a 1950, uma acentuada elevação no que concerne à importação de "geladeiras, refrigeradores e semelhantes".

Em janeiro, em igual período de 1950, as aquisições do produto no exterior se situavam em torno dos 50 milhões de cruzeiros, em 1951 se elevaram a 234 milhões, ou seja, um aumento de 360%.

A mercadoria, considerada pela CEXIM como "menos essencial", procede, na sua quase totalidade, dos Estados Unidos, cuja participação é de 90% do total, seguindo-se a Grã-Bretanha e França com quantidades reduzidas.

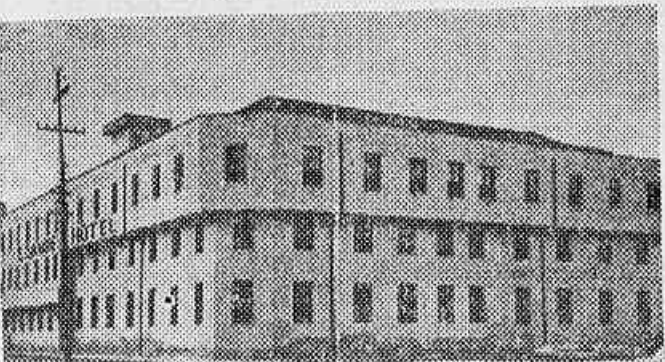
O produto destina-se, especialmente, aos portos de Santos e Rio de Janeiro, que absorvem 90% do total.

c) Não permitir aumentos de preços, senão em casos excepcionais, julgados por Vossa Excelência, ou por decisão de uma comissão composta dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio e do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e de acordo com as penas das leis existentes de defesa da economia popular, as transgressões porventura cometidas.

d) Rever as declarações de renda a serem apresentadas em 1953 das empresas industriais e comerciais, cujos balanços apresentarem lucros superiores aos de 1951. Se esses lucros provierem de aumentos dos preços de venda, o órgão competente do governo, Federal (COFAP), de acordo com a legislação vigente, determinará as medidas e as penalidades cabíveis no caso, incluindo-las em casos excepcionais, julgados por Vossa Excelência, ou por decisão de uma comissão composta dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio e do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e de acordo com as penas das leis existentes de defesa da economia popular, as transgressões porventura cometidas.

d) Rever as declarações de renda a serem apresentadas em 1953 das empresas industriais e comerciais, cujos balanços apresentarem lucros superiores aos de 1951. Se esses lucros provierem de aumentos dos preços de venda, o órgão competente do governo, Federal (COFAP), de acordo com a legislação vigente, determinará as medidas e as penalidades cabíveis no caso, incluindo-las em casos excepcionais, julgados por Vossa Excelência, ou por decisão de uma comissão composta dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio e do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e de acordo com as penas das leis existentes de defesa da economia popular, as transgressões porventura cometidas.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ



DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 80,00
2 pessoas Cr\$ 140,00

Informações e reservas: — Edifício REX — 5.º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554

CRUCIFICADA NA MESMA CRUZ

empolgante caso de amor vivido

Inebriante Aventura — Rodolfo Valentino, a Sua Vida e Seus Amores POSSO PRATICAR ESPORTE? — O MARIDO DA VIUVA SEGREDO DE BELEZA DE OLGA SAN JUAN — POESIA — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 247 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00 — Nas bancas



MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobrir as necessidades em geral, para remessas e autorizações do Banco do Brasil declarou vender libras a vista 23,72 e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Libra	23,72
Dólar	18,38
Peso argentino	6,48
Peso boliviano	1,31
Peso	1,70
Sol brasileiro	1,20
Franc francês	0,45
Franc belga	0,37
Escudo	0,65
O Dinamarquês	2,73
Coroa sueca	2,42
Coroa norueguesa	3,44
Franc suíço	4,34
Florim	4,92

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicáveis Gerais

74 Uniformidades	730,00
110 D. Emis. Nom.	713,00
26 Idem	700,00
7 D. Emis. Pl.	724,00
20 Idem	727,00
35 Idem	732,00
18 Idem Emp. Antigos	675,00
86 Idem	675,00
54 Idem	675,00
234 Idem	690,00
145 Idem	690,00
238 Idem F. hoje	785,00
95 Guerra Cr\$ 5.000,00	745,00

Obrigações:

15 Idem Cr\$ 200,00	153,00
10 Guerra Cr\$ 100,00	76,50
21 Idem Cr\$ 500,00	332,00
24 Emp. 1951	781,00
30 Idem F. hoje	785,00
95 Guerra Cr\$ 5.000,00	3.910,00

Estaduais — Aplis:

320 Minas 1937	616,00
5 Minas 1937	154,00
266 Idem C/ 50%	122,00
10 Idem 2.ª Série	143,00
54 S. Paulo Uniformidades 8%	880,00
17 Idem	882,00

Municipais do Distrito Federal:

100 Emp. 1904 port.	500,00
13 Dec. 1935	180,00
24 Emp. 1951	143,00
27 Idem	147,00
60 Idem P. hoje	130,00

Companhias:

41 Docas de Santos	188,00
133 Ac. do Banco da América	255,00
100 Idem C/ 50%	125,00
100 Ações do Banco da Lavoura de Minas Gerais	495,00
6 Ações do Rio de Janeiro Country Club (1 Título)	61.000,00
2 Ações do Rio de Janeiro Country Club	8.300,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

do Estado do Rio e 24.000 de Pernambuco. Saldos 13.593. Existência 87.127 sacos.

COTAGENS POR 60 QUILOS

Brasão-cristal	192,10
Demetara	188,00
Masculino	170,00

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, franco e com na preços inalterados.

Entradas 94 fardos, sendo 25 de Minas e 71 de Pernambuco. Saldos 17.917. Existência 17.913 fardos.

FECHAMENTO POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	385,00
Seridó (tipo 4)	385,00

FECHAMENTO POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	385,00
Seridó (tipo 4)	385,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 14

Abertura	Fechamento
2,80 62 1/2	2,80 75
1,01 81 1/2	1,01 83

FECHAMENTO

2,80 62 1/2	2,80 75
1,01 81 1/2	1,01 83

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 14

Abertura	Fechamento
39,23	39,23
39,20	39,20
1,400,00	1,400,00
1,400,00	1,400,00

FECHAMENTO

39,23	39,23
39,20	39,20
1,400,00	1,400,00
1,400,00	1,400,00

LISTA COM TRÊS NOMES - ENTRE ELES O DO ASSASSINO

SUSPEITO

Jimbaúba

Oito dias já decorreram do assassinio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos e até agora nada de positivo ainda se tem sobre a pessoa do criminoso, seja em relação ao desenvolvimento da ação criminal.

Ao que parece as investigações vêm tendo como elemento básico as declarações de uma doméstica, de nome Gilda, que, estando no local com o namorado, afirma ter assistido a tudo. E com abundância de detalhes conta a chegada do assassino, de propriedade do automóvel, de propriedade da vítima e por ela conduzido, até sua partida transportando o cadáver do bancário.

O excesso, o luxo de detalhes, a abundância de minúcias devem despertar a atenção das autoridades. Todos que lidam com questões criminais sabem muito bem como é falha a prova testemunhal, como é sugestível aquela que se baseia numa única testemunha, como é fácil de se impressionar a testemunha de pouca cultura. Há mesmo aquelas que criam fatos, com o intuito exclusivo de se apresentar aos olhos do público com certa aureola de sensacionalismo.

E no que se refere a doméstica Gilda está em tais condições. Seu depoimento precisa ser bem estudado e confrontado com os trabalhos periciais repisados.

Afirma a doméstica que o bancário foi morto fora do "Citroën" preto, sendo o cadáver imediatamente colocado dentro do veículo pelo assassino, tudo isto feito à vista de duas outras pessoas, uma em pé na calçada e outra no banco traseiro do carro.

Uma pergunta cabe logo à boca de quem lê o depoimento da empregada — poderia o homicida sozinho transportar para o interior do automóvel o corpo de um bancário sem que as roupas da vítima, principalmente o calçado, apresentassem sinais de violência, arrastados?

O DESASTRE DE BARBACENA

A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil expediu, na tarde de ontem, à imprensa, o seguinte comunicado sobre o desastre verificado no pátio da estação de Barbacena, ocorrido sábado último:

"Ontem, às 18.10 horas o trem R-4 entrou na estação de Barbacena em chave errada feita pelo guarda-chaves João Feliciano Marques e chocou-se com o trem Mistico, que estava parado."

Do choque resultaram 14 feridos, 4 internados, e um que faleceu quando era socorrido.

A Administração da Central pediu a Polícia de Barbacena a prisão do guarda-chaves bem como a do Agente Antonio Dagmar Nogueira, apontado por aquele como tendo mandado fazer a chave para a linha onde estava parado o trem Mistico."

REGULADA PELA MESA

(Conclusão da 3.ª página)

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O deputado Osvaldo Orlic encaminhou à Mesa dois requerimentos de informações ao Ministério das Relações Exteriores. No primeiro, pede que as razões de ordem política ou econômica que ditaram a criação de uma Legação do Brasil na Islândia. No segundo, formula várias perguntas sobre a natureza e os objetivos da Missão Econômica e Comercial, que vai à Europa, sob a chefia do ministro João Alberto.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: Presidente: Adroaldo Costa.

Presentes: 71 deputados. SR. BENJAMIN FARAH faz eco de reclamações de funcionários da EFEB que não conseguem obter empréstimos na Caixa Econômica.

O SR. FERNANDO FERREIRA apresenta e justifica dois projetos de lei: 1.º) mandando aprovar os excedentes da Fazenda da EFEB que não conseguem obter empréstimos na Caixa Econômica.

O SR. COUTINHO CALVANTI chama a atenção das autoridades para a falta de preço para algodão em São Paulo.

O SR. OSVALDO FONSECA critica o diretor da EFEB por haver cortado a água das vilas de Paulo de Frontin e Andrade Pinho, em Vassouras, para se vingar do deputado estadual Romeiro Neto.

O SR. PAULO BOBBA declara que o Paraná já atendeu, por antecipação, ao apelo do Presidente da República e, está, agora, vai produzir milhões de sacas de cereais.

E' aprovado um requerimento da Comissão de Diplomacia, congratulando-se com o transcurso do "Dia Pan-Americano", após discursar o sr. Osvaldo Trigueiro.

O SR. ROBERTO MORENA, por sua vez, congratula-se com o transcurso de mais um aniversário da República Espanhola.

O SR. MUNIZ FALCAO faz críticas ao governador de Alagoas sr. Arnon de Melo.

O SR. EPILOGO DE CAMPOS, e H. ARAUJO fazem pequenas comunicações.

O SR. BARRETO FIN-

O Noivo de Marina Contratou Advogado, Antes de Prestar Depoimento — Gilda Viu Seu Nome Nos Jornais — Arma Para Descascar Laranjas — Onde Está o Revólver?

Aproxima-se de uma solução o crime de que foi vítima o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, cujo corpo varado de balas foi encontrado no interior do "Citroën" de sua propriedade, segunda-feira última, numa rua erma da zona sul.

Até agora os policiais encarregados do crime vinham trabalhando sem método, confundindo os fatos já apurados, colhendo depoimentos contraditórios, desprezando as conclusões da Perícia. Estava zero — é o que se podia concluir da afirmação, desmentida durante três dias, de que dentro de 48 horas o nome do criminoso seria apresentado.

A rigor, sabia-se apenas que o bancário fora assassinado. Tudo mais eram suposições arbitrárias, fruto da incapacidade de uma polícia pela primeira vez forçada a usar inteligência em vez de força.

Agora, porém, as autoridades policiais resolveram metodizar seu trabalho e dar certo nexo às investigações.

400 SUSPEITOS

A Polícia Técnica fizera uma lista de 400 suspeitos: pessoas que estiveram ausentes do Rio de Janeiro durante o carnaval, na sua maioria aviadores. Baseados em depoimentos de testemunhas que dizem ter ouvido o assassino declinar sua condição de aviador, e de amigos do morto, que afirmam ter sido ele visto durante o carnaval, o delegado de polícia, o sr. Adolfo de Albuquerque, concluiu que este mulher seria o motivo do crime. Ontem as investigações neste sentido reduziram a lista dos suspeitos a 3 nomes, sendo certo

CONTRATOU ADVOGADO

O tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, noivo de Marina, a ex-namorada do morto, que já se supõe teria sido o motivo do crime, contratou advogado para defender-se antes mesmo de prestar depoimento na Polícia.

E' sabido que tão logo as primeiras notícias relativas ao passado do bancário vieram ao conhecimento da Polícia, o nome de Marina surgiu como o da pessoa por quem ele nutria um amor impossível, dada sua situação de desqualificado, em virtude de qual os pais da moça amanhavam ao namoro. Marina, entretanto, nada soube adiantar à Polícia que esclarecesse as circunstâncias da morte de seu ex-namorado. No dia seguinte ao do crime, entretanto, seu noivo, o tenente Alberto, compareceu perante as autoridades, podendo-se à disposição delas para qualquer esclarecimento e comunicando que embarcaria para o Norte, a serviço, dentro de 24 horas, e que não poderia mais ser ouvido.

Estamos seguramente informados, entretanto, que na sexta-feira, isto é, quando Alberto já se encontrava no Norte, sua mãe telefonou para o conhecido criminalista Romeiro Neto, que estava em Vassouras, para contratar seus serviços profissionais em defesa do filho. O tenente-aviador não estava sendo acusado de nada, mas apenas seria talvez chamado a depor devido a ser pessoa de algum modo ligada ao passado do morto. Talvez tenha sido, até agora, a única pessoa relacionada ao crime que tomou esta providência.

CONHECIAM-SE APENAS DE VISTA

Afirma-se que o tenente Alberto não conhecia o bancário assassinado, e que considerava o caso de amor que o ligava à sua noiva. Entretanto, Marina brincara com Afrânio o carnaval, quando o namoro já se achava oficialmente acabado. Todas essas suposições só poderão ser confirmadas ou eliminadas depois que o tenente for ouvido devidamente pela Polícia.

ONDE ESTÁ O REVÓLVER?

Depoimentos verificados por possíveis testemunhas do crime, afirmam que o assassino atirou a arma na Lagoa Rodrigo de Freitas depois de dispará-la contra Afrânio. Esta arma não foi encontrada. A perícia concluiu que se tratava de um Smith-Wesson, calibre 12, com uma arma de tipo usado por militares. Não sabemos até que ponto esta conclusão da Perícia se baseia em dados concretos; entretanto, fácil seria examinar o revólver do tenente Alberto. Deste exame se poderá concluir se o revólver foi propriedade dele, usado recentemente ou não. E se a arma não foi encontrada em seu poder, este será um forte elemento de suspeição contra o jovem oficial. Em seu próprio interesse, deve, portanto, apresentar-se voluntariamente para ser ouvido.

O SR. ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA responde a esta pergunta: Onde está o seu revólver? Caso o tenha perdido, o que seria uma coincidência, certamente ele comunicou o fato à autoridade militar competente e que se encarregaria do registro das armas fornecidas.

ESCLARECIDA A MORTE DO MOTORISTA OSCAR CANARO

Depuseram na Delegacia do 12.º D. P., o Passageiro e a Testemunha do Acidente

Está esclarecida a morte do motorista Oscar Canaro, ocorrida no domingo, quando foi encontrado agonizando junto a um poste de iluminação e seu veículo, um "Sinca" de número 4.40.30, espalhado nos fundos de um prédio da rua Marques de Sapucaia, depois de rolar uma rampa.

O comissário Noronha, do 12.º D. P., após ouvir as declarações, descobriu uma testemunha do acidente, o sr. Antonio Manuel de Souza, residente à rua do Pinto, 72, casa 4, que, falando à autoridade, declarou que assistiu a morte do motorista. Não se tratava de crime e sim de acidente, pois o fato se passara da seguinte maneira: veículo subiu o morro levando um passageiro para a casa número 2 da avenida onde reside e o motorista, após desligar a máquina e fechar as portas do carro, ficou a admirar a iluminação da cidade. Em dado momento, talvez por estar o veículo em um declive, começou a deslizar em direção a uma ribanceira. Tentando evitar que o mesmo se projetasse no abismo, Antonio correu para a frente do carro e tentou, com as mãos, virar a roda dianteira para o meio da rua, ocasião em que, dando com a cabeça em um poste, ficou encaido ao solo, para morrer antes de ser socorrido pela Assistência.

A razão pela qual não comunicou imediatamente o fato à polícia foi porque, estando sua senhora em estado de gestação pedira-lhe que não a abandonasse. Disse ainda a testemunha que se comprometera a levar a presença da autoridade o passageiro do veículo, para que tudo ficasse esclarecido.

Na tarde de ontem, cumprindo a promessa, Antonio Manuel de Souza compareceu à delegacia e apresentou ao comissário Noronha e ao sr. Heitor Hato Canaro, brasileiro, branco, residente na rua Corintianos, 55,

Motorista Inapto Pelo Psicotécnico

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Transito determinou a apreensão da carteira de habilitação de motorista profissional Manoel Urbano Moreira (prontuário 133.746), em vista do exame psicotécnico que julgou inapto o referido profissional.

"Imprestáveis as..."

(Conclusão da 1.ª página)

tuados a campanhas no exterior, os paredes cedentes bem podiam atentar para problemas dessa ordem. Se não lhes é possível mandar, com a embaixada, pessoa entendida na matéria (nossos roupeiros tratam disso nos clubes) porque o turismo gracioso é privilégio de eternos "embaixadores", que fazem, então, como os britânicos, portugueses e norte-americanos, cujos atletas têm equipamentos próprios para cada tipo de terreno, grama e clima por onde se exercitem.

SAPATEIRO CHILENO

Talvez que o exemplo do jogo com o Panamá tenha levado nossos jogadores a procurar numa daquelas "calles" de Santiago um sapateiro que se dispunha à tarefa nada patriótica de reparar as chuteiras de nossos jogadores para que eles, amanhã, contra os urruzuais e o domingo contra os andinos, estejam em condições de marcar pontos decisivos para a conquista do "Panamericano".

Encerramento: 18 horas.

O DEPOIMENTO DE GILDA

Só a polícia acredita em Gilda. Nem ao menos um possível depoimento falso, induzido pelo criminoso, foi o que prestou a doméstica Gilda, confundindo os nossos policiais. Tão contraditórias foram as suas afirmações e tão ridículas as conclusões a que podem conduzir, que não temos dúvida em afirmar tratar-se de pura invenção, fruto da vontade de ver o nome impresso nos jornais.

O crime não poderia ter sido praticado da maneira pela qual ela narrou; os policiais perderam tempo, levando-a a sério. E nem é possível que eles próprios a tenham instruído no sentido de levantar uma confusão que atraísse e confundisse o criminoso, como insinuou um vespertino. Nossos policiais não seriam capazes de raciocinar assim.

O sargento da companhia de quem ela se encontrava, já identificado, confirmou o depoimento da doméstica em todas as suas contraditórias afirmações. O que quer dizer apenas que, haja o que houver, ele não colabora com ela.

NAO HOUVE CÚMPLICES

Os amigos do bancário assassinado são unânimes em afirmar que sua bravura o levaria a enfrentar pela frente qualquer inimigo, mas afirmam também que seu bom senso e seu espírito esportivo não o deixariam envolver-se num situação perigosa, diante da qual a olhos vistos, sairia perdendo.

Em outras palavras — era suficientemente esperto para não admitir mais de uma pessoa em seu círculo de intimidade e de um assunto de gravidade e possibilidade de longo tempo. Nem a ele, nem ao assassino, interessaria uma possível testemunha.

NAO ESTAVA ARMADO

Tão logo foi o corpo do bancário encontrado, a Polícia anunciou a descoberta de uma arma em seu poder, um revólver — com o qual Afrânio se prevenia para o encontro marcado pelo telefone. Daí concluiu-se que sairia disposto a tudo, conhecendo de antemão as intenções do assassino? Não, pois os seus amigos: Afrânio tinha várias armas em casa e poderia ter levado consigo um revólver. O canivete e o utilizava para pequenos consertos em automóvel ou motocicleta, descobriu um fio elétrico, torcer um parafuso, e mesmo assim, decantar laranças... Trazia-o sempre no bolso para tal fim.

O ASSASSINO TEME OS AMIGOS DO MORTO

As pessoas mais interessadas na solução do crime, além da Polícia, chegam já a acreditar que o assassino é uma pessoa de influência, conhecida e bem resolvida, inclusive nos círculos políticos, que teria cometido o crime sem remedição e estaria disposto a apresentar-se acompanhado de um advogado, não o que já teria mesmo ordenado em entretimentos com as nossas autoridades. Entretanto, tamanha foi a repercussão do crime em que se viu envolvido e tão numerosos os amigos do assassinado, surgindo às centenas de todos os lados e disposto a tudo para que receba o merecido castigo, que até agora não teve coragem de manifestar-se publicamente, e espera apenas que a Polícia consiga desviar as atenções para outro lado. Ou, se possível, para outro crime...

ESCLARECIDA A MORTE DO MOTORISTA OSCAR CANARO

Depuseram na Delegacia do 12.º D. P., o Passageiro e a Testemunha do Acidente

Está esclarecida a morte do motorista Oscar Canaro, ocorrida no domingo, quando foi encontrado agonizando junto a um poste de iluminação e seu veículo, um "Sinca" de número 4.40.30, espalhado nos fundos de um prédio da rua Marques de Sapucaia, depois de rolar uma rampa.

O comissário Noronha, do 12.º D. P., após ouvir as declarações, descobriu uma testemunha do acidente, o sr. Antonio Manuel de Souza, residente à rua do Pinto, 72, casa 4, que, falando à autoridade, declarou que assistiu a morte do motorista. Não se tratava de crime e sim de acidente, pois o fato se passara da seguinte maneira: veículo subiu o morro levando um passageiro para a casa número 2 da avenida onde reside e o motorista, após desligar a máquina e fechar as portas do carro, ficou a admirar a iluminação da cidade. Em dado momento, talvez por estar o veículo em um declive, começou a deslizar em direção a uma ribanceira. Tentando evitar que o mesmo se projetasse no abismo, Antonio correu para a frente do carro e tentou, com as mãos, virar a roda dianteira para o meio da rua, ocasião em que, dando com a cabeça em um poste, ficou encaido ao solo, para morrer antes de ser socorrido pela Assistência.

A razão pela qual não comunicou imediatamente o fato à polícia foi porque, estando sua senhora em estado de gestação pedira-lhe que não a abandonasse. Disse ainda a testemunha que se comprometera a levar a presença da autoridade o passageiro do veículo, para que tudo ficasse esclarecido.

Na tarde de ontem, cumprindo a promessa, Antonio Manuel de Souza compareceu à delegacia e apresentou ao comissário Noronha e ao sr. Heitor Hato Canaro, brasileiro, branco, residente na rua Corintianos, 55,

ESCLARECIDA A MORTE DO MOTORISTA OSCAR CANARO

Depuseram na Delegacia do 12.º D. P., o Passageiro e a Testemunha do Acidente

Está esclarecida a morte do motorista Oscar Canaro, ocorrida no domingo, quando foi encontrado agonizando junto a um poste de iluminação e seu veículo, um "Sinca" de número 4.40.30, espalhado nos fundos de um prédio da rua Marques de Sapucaia, depois de rolar uma rampa.

O comissário Noronha, do 12.º D. P., após ouvir as declarações, descobriu uma testemunha do acidente, o sr. Antonio Manuel de Souza, residente à rua do Pinto, 72, casa 4, que, falando à autoridade, declarou que assistiu a morte do motorista. Não se tratava de crime e sim de acidente, pois o fato se passara da seguinte maneira: veículo subiu o morro levando um passageiro para a casa número 2 da avenida onde reside e o motorista, após desligar a máquina e fechar as portas do carro, ficou a admirar a iluminação da cidade. Em dado momento, talvez por estar o veículo em um declive, começou a deslizar em direção a uma ribanceira. Tentando evitar que o mesmo se projetasse no abismo, Antonio correu para a frente do carro e tentou, com as mãos, virar a roda dianteira para o meio da rua, ocasião em que, dando com a cabeça em um poste, ficou encaido ao solo, para morrer antes de ser socorrido pela Assistência.

A razão pela qual não comunicou imediatamente o fato à polícia foi porque, estando sua senhora em estado de gestação pedira-lhe que não a abandonasse. Disse ainda a testemunha que se comprometera a levar a presença da autoridade o passageiro do veículo, para que tudo ficasse esclarecido.

Na tarde de ontem, cumprindo a promessa, Antonio Manuel de Souza compareceu à delegacia e apresentou ao comissário Noronha e ao sr. Heitor Hato Canaro, brasileiro, branco, residente na rua Corintianos, 55,

ESCLARECIDA A MORTE DO MOTORISTA OSCAR CANARO

Depuseram na Delegacia do 12.º D. P., o Passageiro e a Testemunha do Acidente

Está esclarecida a morte do motorista Oscar Canaro, ocorrida no domingo, quando foi encontrado agonizando junto a um poste de iluminação e seu veículo, um "Sinca" de número 4.40.30, espalhado nos fundos de um prédio da rua Marques de Sapucaia, depois de rolar uma rampa.

O comissário Noronha, do 12.º D. P., após ouvir as declarações, descobriu uma testemunha do acidente, o sr. Antonio Manuel de Souza, residente à rua do Pinto, 72, casa 4, que, falando à autoridade, declarou que assistiu a morte do motorista. Não se tratava de crime e sim de acidente, pois o fato se passara da seguinte maneira: veículo subiu o morro levando um passageiro para a casa número 2 da avenida onde reside e o motorista, após desligar a máquina e fechar as portas do carro, ficou a admirar a iluminação da cidade. Em dado momento, talvez por estar o veículo em um declive, começou a deslizar em direção a uma ribanceira. Tentando evitar que o mesmo se projetasse no abismo, Antonio correu para a frente do carro e tentou, com as mãos, virar a roda dianteira para o meio da rua, ocasião em que, dando com a cabeça em um poste, ficou encaido ao solo, para morrer antes de ser socorrido pela Assistência.

A razão pela qual não comunicou imediatamente o fato à polícia foi porque, estando sua senhora em estado de gestação pedira-lhe que não a abandonasse. Disse ainda a testemunha que se comprometera a levar a presença da autoridade o passageiro do veículo, para que tudo ficasse esclarecido.

Na tarde de ontem, cumprindo a promessa, Antonio Manuel de Souza compareceu à delegacia e apresentou ao comissário Noronha e ao sr. Heitor Hato Canaro, brasileiro, branco, residente na rua Corintianos, 55,

ESCLARECIDA A MORTE DO MOTORISTA OSCAR CANARO

Depuseram na Delegacia do 12.º D. P., o Passageiro e a Testemunha do Acidente

Está esclarecida a morte do motorista Oscar Canaro, ocorrida no domingo, quando foi encontrado agonizando junto a um poste de iluminação e seu veículo, um "Sinca" de número 4.40.30, espalhado nos fundos de um prédio da rua Marques de Sapucaia, depois de rolar uma rampa.

Fatos Diversos

TINHA QUE MORRER

Um operário malou-se, ontem, no prédio de habitação coletiva situado à rua Pedro I, 39, 1.º andar. Com os últimos nêqueis que possuía comprou uma droga barata e a misturou com a pouca água que saía da bica da "cabeça de porco". Morreu rápido. O comissário Cerbelli (12.º D. P.) querendo evitar toda a identidade do suicida, teve uma surpresa. Sabia que o rapaz morava em um cômodo infecto daquela "polícia", com mais dois companheiros, naquela, cada um, duzentos cruzeiros mensais. Perdendo o emprego que tinha numa contratante e premido pela se-horinha (D. Palmira) o homem não achou outro meio, a não ser a morte, para se livrar da dívida. Não era possível viver naquele quarto.

CASSINO DE MALANDROS

Dizem os moradores da rua Dona Cecília (Rio Comprido) que o prédio n. 14, propriedade de um oficial reformado, está transformado num verdadeiro cassino de malandros. O "bira em baixo", a "funda" e o "corinta", são praticados ali, diariamente, por dezenas de jogadores, que movimentam o jogo com palavrões bem sonoros.

Os que não foram acham que a polícia do 14.º D. P. está esperando um crime criminoso local, para poder prender o criminoso, sem grande esforço.

FIM DE FESTA

Em Lauterbach (Alemanha), posto para fora de uma festa por se encontrar embriagado, Walter Beuregebauer, de 22 anos, sacou de duas pistolas, atirou sua velha mãe (por sorte não foi atingida), matou o seu cão de estimação, voltou à festa, botou todo mundo para correr, matou sua noiva, Luise Ochs (mueria acalmá-lo) e suicidou-se em seguida. (Telegrama U. P.).

MATOU O CUNHADEO EM UMA EMBOSCADA

Uma Dor de Dentes a Causa do Crime — Fugiu o Criminoso — A Tragédia de Ontem em Bonsucesso

Na noite de ontem, o sapatel Dorival Gomes de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos, residente à rua Sabau-

na, 226, que vive maritalmente com a doméstica Luzia Barreto Vidal, moradora com seu irmão Orlando Vidal, paró, de 40 anos, operário à rua Cajaité, 4, Bonsucesso, ao chegar em casa da amasia, notou que esta se encontrava embriagada.

Orlando, para justificar o estado de sua irmã, informou que a mesma, em virtude de uma fortíssima dor de dentes havia feito vários bochechos com álcool e, devido à evaporação do mesmo, ficara um tanto grogue.

Dorival, não acreditando na justificativa apresentada passou a discutir com Orlando e em dado momento atacaram-se em luta corporal. Há muito custo foram os contendores separados e Dorival retirou-se Orlando temendo que este voltasse a sua casa a fim de tomar uma desforra foi até à Delegacia do

20.º D. P. onde apresentou queixa ao comissário Barbosa.

Quando regressava da delegacia, ao passar por um terreno baldio existente na rua Urubas, 625, Dorival, que se encontrava escondido no mato, saiu armado de uma faca e por duas vezes cravou-a no torax de Orlando. Este ainda saiu em perseguição de seu agressor, mas ao chegar à rua Plumbi, próximo ao número 5, caiu para morrer.

O criminoso, após constatar da confusão reinante fugiu, levando rumo ignorado. O comissário Barbosa esteve no local e depois de requisitar o acompanhamento da perícia fez remover o cadáver de Orlando Vidal para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vargas Não Quer...

(Conclusão da 1.ª página)

ros e da coletividade no Brasil, devem ter o seu problema decidido em conjunto com a população geral. Dentro dessas premissas é que qualquer solução deverá ser tomada".

JUSTICA CONDICIONADA

Como se vê, o ministro da Fazenda, na sua indecisão, guagem, aconselha um aumento que seja condicionado justamente isto, é, no qual a justiça esteja limitada por tantas restrições que só existirá se nenhum fator adverso influir, o que vale dizer: não interessa a Justiça.

Deverá, portanto, ainda, que o ministro da Fazenda assinasse a sua exposição de motivos no dia 19 de março, portanto quatro dias após a frustrada visita dos "Barnabés" ao senhor Getúlio Vargas, em Petrópolis.

INTERVIRÁ TAMBEM

Em seu despacho, o presidente da República autorizou o ministro a "tomar as medidas econômicas e financeiras necessárias para baixar o custo de vida", com o que dá a entender que os aumentos de salários e vencimentos não são do seu agrado.

REUNIAO DA COMISSÃO

Apesar disso, a Comissão de Aumento anunciou que, por hoje, a reunião decisiva para completar o trabalho que deverá apresentar ao presidente da República. A presunção de que desta vez a solução dos estudos virá realmente baseada no fato de estar o sr. Melo Fonseca redigindo, por antecipação, a exposição de motivos para sr. Simões Lopes encaminhar ao sr. Getúlio Vargas, com as conclusões da Comissão.

AS AUTARQUIAS

A extensão do aumento às autarquias, que foi o óbice levantado à conclusão do anteprojeto, na última reunião, dependerá em grande parte do relatório que o sr. Brito Pereira entregou ontem à Comissão. Sabese de antemão que os senhores Lício Hauer e Carlos de Paula mantiveram seu voto concedendo o aumento aos autarquias, por ato do Executivo, baixado até 30 dias após a aprovação da Lei. Ficará portanto, os autarquias na dependência dos votos dos senhores Lazari Guedes, Brito Pereira e Melo Fontes.

EXPECTATIVA DOS SERVIDORES

Se hoje ainda não se concluem os estudos que a Comissão está realizando, a Assembleia Permanente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autarquias iniciará sua campanha popular de propaganda lançando uma proclamação ao povo, com explicação detalhada de todos os critérios de que tem sido vítima o funcionalismo e protestando contra a demora inexplicável nessa fase do processo de reajustamento.

204.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se hoje, dia 15, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", a Avenida Rio Branco, 125-7.º andar, o 204.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecer ao ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Em cartório, Alirio Galati Ribeiro confessou a autoria do homicídio, declarando que matara "Baiano" por ter este, no dia do crime, agredido a garfada de seu amigo Paulo de Silva quando este conversava com a doméstica Maria das Mercês, em um armazém da Estrada de Brás de Pina n. 2.674. Depois de prestar depoimento foi o criminoso recolhido ao xadrez, onde aguardará o pedido de sua prisão preventiva.

CONFESSOU COMO ESFAQUEARA O DESAFETO

Autuado na Delegacia do 24.º Dist. Policial

Na noite de 5 para 6 do corrente, um indivíduo de cor preta, de residência ignorada, conhecido em Cordovil pela alcunha de "Baiano", foi encontrado morto na rua Honório de Almeida, em frente ao número 246, apresentando duas facadas no torax.

As autoridades do 24.º D. P., jurisdicção a qual está afeto o inquérito, iniciou diligências para apurar que o matador do "Baiano" havia sido o operário Alirio Galati Ribeiro, brasileiro, branco, de 23 anos e morador à rua Coronel Camarão, 904.

Na noite de ontem, a vigilância municipal n.º 1.417, que em companhia do sargento de

CAIU UM AVIÃO DA F.A.B.

MORTOS DO DESASTRE O TENENTE CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS E O ESTUDANTE PAULO MARIA.

NO FILHO

PORTALEZA (PA. A. N.) — Na cidade de Joinville, neste Estado, ocorreu lamentável desastre com um avião "Fairchild" da Base Aérea de Petrópolis, tendo a bordo os srs. alunos: Carlos Augusto dos Santos, 1.º tenente da F.A.B., que pilotava o aparelho, e Paulo Maria, estudante, pertencente à tradicional família caranense. A aeronave verificou-se após o acidente, tendo levado o voo do aeronauta do qual se trata.

Os corpos, num flanco avião, foram transportados para a cidade de Joinville, onde reside Paulo Maria, filho.

Sobrinho do avião, o comandante da Base Aérea de Petrópolis, o sr. Augusto dos Santos, que, em novembro de 1950, quando se encontrava a Serra de Ararico, no Estado, pilotando outro avião da F.A.B., foi também acidente, escapando por verdadeiro milagre.

Contava o malogrado avião 25 anos de idade e era natural do Estado do Rio.

##

DENEGADOS OS MANDADOS DE SEGURANÇA DAS T. U.

Impediu a Discussão do Aumento

Atitude do Presidente do Sindicato da Telefônica — Marcou a Assembléia Para as 7 Horas e Não Deu Tolerância

Dos 82 associados que requereram a Assembléia Geral Extraordinária, para discutir as bases de aumento dos empregados da Telefônica, apenas 18 compareceram, faltando quorum necessário para a sua realização.

Esta seria a tabela a ser discutida ontem, pelos empregados da Telefônica:

	Aumento	Mínimo	Máximo
Até 1.500,00	1.000,00	2.200,00	2.500,00
De 1.500,00 a 2.500,00	2.000,00	3.200,00	3.500,00
De 2.500,00 a 3.500,00	3.000,00	4.200,00	4.500,00
De 3.500,00 a 4.500,00	4.000,00	5.200,00	5.500,00
De 4.500,00 a 5.500,00	5.000,00	6.200,00	6.500,00
De 5.500,00 a 6.500,00	6.000,00	7.200,00	7.500,00
De 6.500,00 a 7.500,00	7.000,00	8.200,00	8.500,00
De 7.500,00 a 8.500,00	8.000,00	9.200,00	9.500,00
De 8.500,00 a 9.500,00	9.000,00	10.200,00	10.500,00
De 9.500,00 a 10.500,00	10.000,00	11.200,00	11.500,00
De 10.500,00 a 11.500,00	11.000,00	12.200,00	12.500,00
De 11.500,00 a 12.500,00	12.000,00	13.200,00	13.500,00
De 12.500,00 a 13.500,00	13.000,00	14.200,00	14.500,00
De 13.500,00 a 14.500,00	14.000,00	15.200,00	15.500,00
De 14.500,00 a 15.500,00	15.000,00	16.200,00	16.500,00
De 15.500,00 a 16.500,00	16.000,00	17.200,00	17.500,00
De 16.500,00 a 17.500,00	17.000,00	18.200,00	18.500,00
De 17.500,00 a 18.500,00	18.000,00	19.200,00	19.500,00
De 18.500,00 a 19.500,00	19.000,00	20.200,00	20.500,00
De 19.500,00 a 20.500,00	20.000,00	21.200,00	21.500,00
De 20.500,00 a 21.500,00	21.000,00	22.200,00	22.500,00
De 21.500,00 a 22.500,00	22.000,00	23.200,00	23.500,00
De 22.500,00 a 23.500,00	23.000,00	24.200,00	24.500,00
De 23.500,00 a 24.500,00	24.000,00	25.200,00	25.500,00
De 24.500,00 a 25.500,00	25.000,00	26.200,00	26.500,00
De 25.500,00 a 26.500,00	26.000,00	27.200,00	27.500,00
De 26.500,00 a 27.500,00	27.000,00	28.200,00	28.500,00
De 27.500,00 a 28.500,00	28.000,00	29.200,00	29.500,00
De 28.500,00 a 29.500,00	29.000,00	30.200,00	30.500,00
De 29.500,00 a 30.500,00	30.000,00	31.200,00	31.500,00
De 30.500,00 a 31.500,00	31.000,00	32.200,00	32.500,00
De 31.500,00 a 32.500,00	32.000,00	33.200,00	33.500,00
De 32.500,00 a 33.500,00	33.000,00	34.200,00	34.500,00
De 33.500,00 a 34.500,00	34.000,00	35.200,00	35.500,00
De 34.500,00 a 35.500,00	35.000,00	36.200,00	36.500,00
De 35.500,00 a 36.500,00	36.000,00	37.200,00	37.500,00
De 36.500,00 a 37.500,00	37.000,00	38.200,00	38.500,00
De 37.500,00 a 38.500,00	38.000,00	39.200,00	39.500,00
De 38.500,00 a 39.500,00	39.000,00	40.200,00	40.500,00
De 39.500,00 a 40.500,00	40.000,00	41.200,00	41.500,00
De 40.500,00 a 41.500,00	41.000,00	42.200,00	42.500,00
De 41.500,00 a 42.500,00	42.000,00	43.200,00	43.500,00
De 42.500,00 a 43.500,00	43.000,00	44.200,00	44.500,00
De 43.500,00 a 44.500,00	44.000,00	45.200,00	45.500,00
De 44.500,00 a 45.500,00	45.000,00	46.200,00	46.500,00
De 45.500,00 a 46.500,00	46.000,00	47.200,00	47.500,00
De 46.500,00 a 47.500,00	47.000,00	48.200,00	48.500,00
De 47.500,00 a 48.500,00	48.000,00	49.200,00	49.500,00
De 48.500,00 a 49.500,00	49.000,00	50.200,00	50.500,00
De 49.500,00 a 50.500,00	50.000,00	51.200,00	51.500,00
De 50.500,00 a 51.500,00	51.000,00	52.200,00	52.500,00
De 51.500,00 a 52.500,00	52.000,00	53.200,00	53.500,00
De 52.500,00 a 53.500,00	53.000,00	54.200,00	54.500,00
De 53.500,00 a 54.500,00	54.000,00	55.200,00	55.500,00
De 54.500,00 a 55.500,00	55.000,00	56.200,00	56.500,00
De 55.500,00 a 56.500,00	56.000,00	57.200,00	57.500,00
De 56.500,00 a 57.500,00	57.000,00	58.200,00	58.500,00
De 57.500,00 a 58.500,00	58.000,00	59.200,00	59.500,00
De 58.500,00 a 59.500,00	59.000,00	60.200,00	60.500,00
De 59.500,00 a 60.500,00	60.000,00	61.200,00	61.500,00
De 60.500,00 a 61.500,00	61.000,00	62.200,00	62.500,00
De 61.500,00 a 62.500,00	62.000,00	63.200,00	63.500,00
De 62.500,00 a 63.500,00	63.000,00	64.200,00	64.500,00
De 63.500,00 a 64.500,00	64.000,00	65.200,00	65.500,00
De 64.500,00 a 65.500,00	65.000,00	66.200,00	66.500,00
De 65.500,00 a 66.500,00	66.000,00	67.200,00	67.500,00
De 66.500,00 a 67.500,00	67.000,00	68.200,00	68.500,00
De 67.500,00 a 68.500,00	68.000,00	69.200,00	69.500,00
De 68.500,00 a 69.500,00	69.000,00	70.200,00	70.500,00
De 69.500,00 a 70.500,00	70.000,00	71.200,00	71.500,00
De 70.500,00 a 71.500,00	71.000,00	72.200,00	72.500,00
De 71.500,00 a 72.500,00	72.000,00	73.200,00	73.500,00
De 72.500,00 a 73.500,00	73.000,00	74.200,00	74.500,00
De 73.500,00 a 74.500,00	74.000,00	75.200,00	75.500,00
De 74.500,00 a 75.500,00	75.000,00	76.200,00	76.500,00
De 75.500,00 a 76.500,00	76.000,00	77.200,00	77.500,00
De 76.500,00 a 77.500,00	77.000,00	78.200,00	78.500,00
De 77.500,00 a 78.500,00	78.000,00	79.200,00	79.500,00
De 78.500,00 a 79.500,00	79.000,00	80.200,00	80.500,00
De 79.500,00 a 80.500,00	80.000,00	81.200,00	81.500,00
De 80.500,00 a 81.500,00	81.000,00	82.200,00	82.500,00
De 81.500,00 a 82.500,00	82.000,00	83.200,00	83.500,00
De 82.500,00 a 83.500,00	83.000,00	84.200,00	84.500,00
De 83.500,00 a 84.500,00	84.000,00	85.200,00	85.500,00
De 84.500,00 a 85.500,00	85.000,00	86.200,00	86.500,00
De 85.500,00 a 86.500,00	86.000,00	87.200,00	87.500,00
De 86.500,00 a 87.500,00	87.000,00	88.200,00	88.500,00
De 87.500,00 a 88.500,00	88.000,00	89.200,00	89.500,00
De 88.500,00 a 89.500,00	89.000,00	90.200,00	90.500,00
De 89.500,00 a 90.500,00	90.000,00	91.200,00	91.500,00
De 90.500,00 a 91.500,00	91.000,00	92.200,00	92.500,00
De 91.500,00 a 92.500,00	92.000,00	93.200,00	93.500,00
De 92.500,00 a 93.500,00	93.000,00	94.200,00	94.500,00
De 93.500,00 a 94.500,00	94.000,00	95.200,00	95.500,00
De 94.500,00 a 95.500,00	95.000,00	96.200,00	96.500,00
De 95.500,00 a 96.500,00	96.000,00	97.200,00	97.500,00
De 96.500,00 a 97.500,00	97.000,00	98.200,00	98.500,00
De 97.500,00 a 98.500,00	98.000,00	99.200,00	99.500,00
De 98.500,00 a 99.500,00	99.000,00	100.200,00	100.500,00
De 99.500,00 a 100.500,00	100.000,00	101.200,00	101.500,00
De 100.500,00 a 101.500,00	101.000,00	102.200,00	102.500,00
De 101.500,00 a 102.500,00	102.000,00	103.200,00	103.500,00
De 102.500,00 a 103.500,00	103.000,00	104.200,00	104.500,00
De 103.500,00 a 104.500,00	104.000,00	105.200,00	105.500,00
De 104.500,00 a 105.500,00	105.000,00	106.200,00	106.500,00
De 105.500,00 a 106.500,00	106.000,00	107.200,00	107.500,00
De 106.500,00 a 107.500,00	107.000,00	108.200,00	108.500,00
De 107.500,00 a 108.500,00	108.000,00	109.200,00	109.500,00
De 108.500,00 a 109.500,00	109.000,00	110.200,00	110.500,00
De 109.500,00 a 110.500,00	110.000,00	111.200,00	111.500,00
De 110.500,00 a 111.500,00	111.000,00	112.200,00	112.500,00
De 111.500,00 a 112.500,00	112.000,00	113.200,00	113.500,00
De 112.500,00 a 113.500,00	113.000,00	114.200,00	114.500,00
De 113.500,00 a 114.500,00	114.000,00	115.200,00	115.500,00
De 114.500,00 a 115.500,00	115.000,00	116.200,00	116.500,00
De 115.500,00 a 116.500,00	116.000,00	117.200,00	117.500,00
De 116.500,00 a 117.500,00	117.000,00	118.200,00	118.500,00
De 117.500,00 a 118.500,00	118.000,00	119.200,00	119.500,00
De 118.500,00 a 119.500,00	119.000,00	120.200,00	120.500,00
De 119.500,00 a 120.500,00	120.000,00	121.200,00	121.500,00
De 120.500,00 a 121.500,00	121.000,00	122.200,00	122.500,00
De 121.500,00 a 122.500,00	122.000,00	123.200,00	123.500,00
De 122.500,00 a 123.500,00	123.000,00	124.200,00	124.500,00
De 123.500,00 a 124.500,00	124.000,00	125.200,00	125.500,00
De 124.500,00 a 125.500,00	125.000,00	126.200,00	126.500,00
De 125.500,00 a 126.500,00	126.000,00	127.200,00	127.500,00
De 126.500,00 a 127.500,00	127.000,00	128.200,00	128.500,00
De 127.500,00 a 128.500,00	128.000,00	129.200,00	129.500,00
De 128.500,00 a 129.500,00	129.000,00	130.200,00	130.500,00
De 129.500,00 a 130.500,00	130.000,00	131.200,00	131.500,00
De 130.500,00 a 131.500,00	131.000,00	132.200,00	132.500,00
De 131.500,00 a 132.500,00	132.000,00	133.200,00	133.500,00
De 132.500,00 a 133.500,00	133.000,00	134.200,00	134.500,00
De 133.500,00 a 134.500,00	134.000,00	135.200,00	135.500,00
De 134.500,00 a 135.500,00	135.000,00	136.200,00	136.500,00
De 135.500,00 a 136.500,00	136.000,00	137.200,00	137.500,00
De 136.500,00 a 137.500,00	137.000,00	138.200,00	138.500,00
De 137.500,00 a 138.500,00	138.000,00	139.200,00	139.500,00
De 138.500,00 a 139.500,00	139.000,00	140.200,00	140.500,00
De 139.500,00 a 140.500,00	140.000,00	141.200,00	141.500,00
De 140.500,00 a 141.500,00	141.000,00	142.200,00	142.500,00
De 141.500,00 a 142.500,00	142.000,00	143.200,00	143.500,00
De 142.500,00 a 143.500,00	143.000,00	144.200,00	144.500,00
De 143.500,00 a 144.500,00	144.000,00	145.200,00	145.500,00
De 144.500,00 a 145.500,00	145.000,00	146.200,00	146.500,00
De 145.500,00 a 146.500,00	146.000,00	147.200,00	147.500,00
De 146.500,00 a 147.500,00	147.000,00	148.200,00	148.500,00
De 147.500,00 a 148.500,00	148.000,00	149.200,00	149.500,00
De 148.500,00 a 149.500,00	149.000,00	150.200,00	150.500,00
De 149.500,00 a 150.500,00	150.000,00	151.200,00	151.500,00
De 150.500,00 a 151.500,00	151.000,00	152.200,00	152.500,00
De 151.500,00 a 152.500,00	152.000,00	153.200,00	153.500,00
De 152.500,00 a 153.500,00	153.000,00	154.200,00	154.500,00
De 153.500,00 a 154.500,00	154.000,00	155.200,00	155.500,00
De 154.500,00 a 155.500,00	155.000,00	156.200,00	156.500,00
De 155.500,00 a 156.500,00	156.000,00	157.200,00	157.500,00
De 156.500,00 a 157.500,00	157.000,00	158.200,00	158.500,00
De 157.500,00 a 158.500,00	158.000,00	159.200,00	159.500,00
De 158.500,00 a 159.500,00	159.000,00	160.200,00	160.500,00
De 159.500,00 a 160.500,00	160.000,00	161.200,00	161.500,00
De 160.500,00 a 161.500,00	161.000,00	162.200,00	162.500,00
De 161.500,00 a 162.500,00	162.000,00	163.200,00	163.500,00
De 162.500,00 a 163.500,00	163.000,00	164.200,00	164.500,00
De 163.500,00 a 164.500,00	164.000,00	165.200,00	165.500,00
De 164.500,00 a 165.500,00			